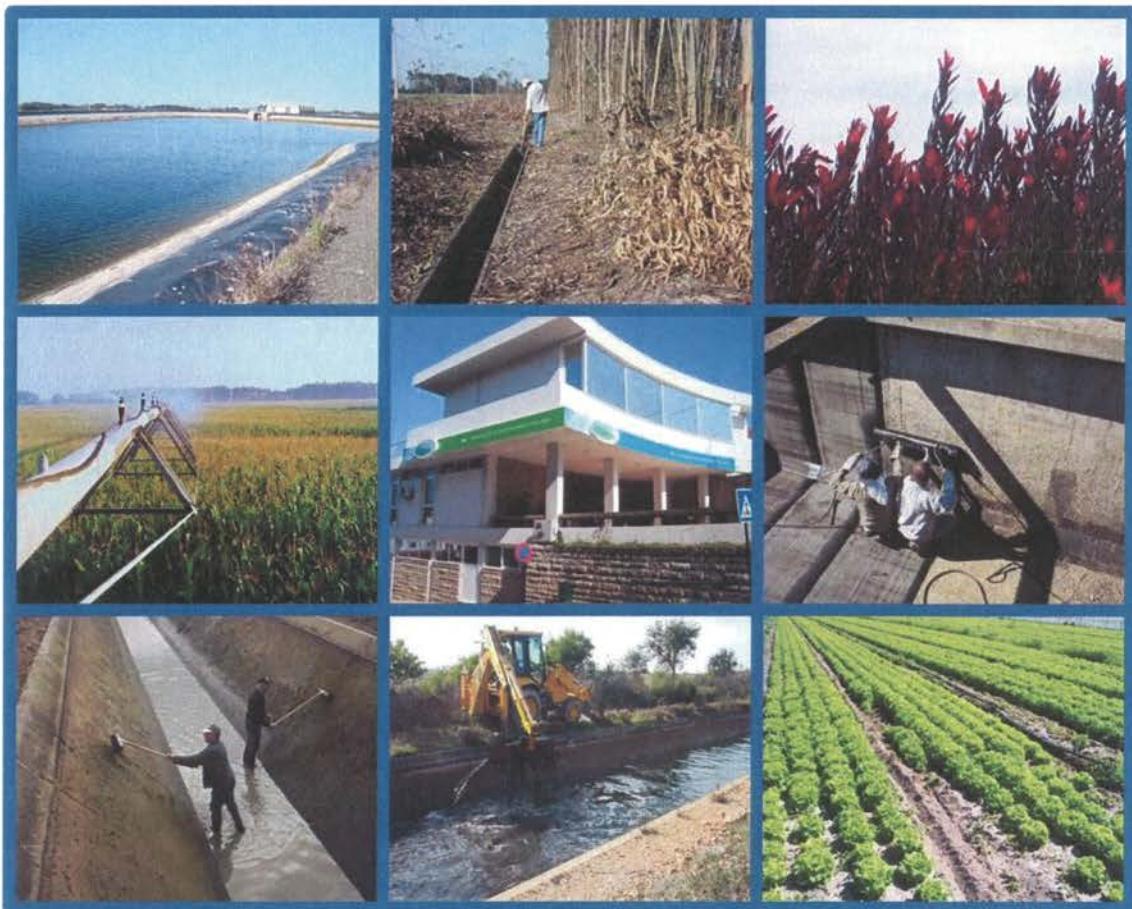




ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIÁRIOS DO MIRA

RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2008



Assembleia-geral de 31 de Março de 2009

Associação de Beneficiários do Mira

Pessoa Colectiva de Direito Público nº 501 590 056
Rua Eng.º Arantes e Oliveira nº 1
Apartado 143
7630-909 ODEMIRA
Telf. nº 283 320 080 – Fax nº 283 327 458
E-mail: geral@abm.pt
www.abmira.pt

Índice

1. Introdução	1
2. Composição dos Orgãos Sociais	3
3. Recursos Humanos	4
4. Organograma dos serviços da A.B. Mira	5
5. Actividades do Exercício de 2008	6
5.1. Conservação dos Elementos de Obra	6
5.2. Parque de Máquinas e Equipamentos	8
5.3. Edifícios e Equipamentos Administrativos	9
5.4. Outras actividades/Eventos	10
6. Campanha de Rega 2008	12
6.1. Caracterização Climática	12
6.2. Exploração das Albufeiras	14
6.3. Estações Elevatórias	16
6.4. Produção e consumo de energia	17
6.5. Gestão e Exploração de Povoamentos Florestais	18
7. Campanha de Rega 2008 – Elementos Estatísticos	19
7.1. Inscrições, áreas regadas e fornecimento de água	19
7.2. Forma de exploração e Área Beneficiada	21
7.3. As culturas	22
7.4. Carta Agrícola 2008	25
8. Taxas praticadas na Campanha de Rega de 2008	27
9. Contas do Exercício de 2008	29

Anexos

Índice de Quadros

Quadro 1: Construção e substituição de regadeiras existentes por tubo P.V.C.	7
Quadro 2: Parque automóvel	8
Quadro 3: Motorizadas.....	8
Quadro 4: Conjuntos industriais.....	8
Quadro 5: Máquinas e Equipamentos.....	9
Quadro 6: Factores climáticos 2008 (médias mensais) – Barragem de Santa Clara	13
Quadro 7: Volumes acumulados na Albufeira de Santa Clara (m ³).....	14
Quadro 8: Poço de bombagem (Escorrências, infiltrações e drenos)	14
Quadro 9: Volumes acumulados na Albufeira de Corte Brique (m ³).....	15
Quadro 10: Elementos estatísticos das estações elevatórias.....	16
Quadro 11: Produção de energia eléctrica (Kw) - Central Hidroeléctrica da Bugalheira	17
Quadro 12: Sistema de rega utilizado	19
Quadro 13: Área regada, volume fornecido e nº de hidrantes utilizados no Bloco de Rega nº 11	20
Quadro 14: Distribuição dos prédios por classes de dimensão de área beneficiada	21
Quadro 15: Distribuição do número de inscrições por classes de dimensão de área inscrita.....	21
Quadro 16: Produtividade média de várias culturas.....	22
Quadro 17: Volumes médios consumidos por cultura (m ³)	23

Índice de Figuras

Gráfico 1: Distribuição do consumo de água por tipo de utilização (%)	20
-----------------------------------------------------------------------------	----

Anexos



1. Introdução

Senhores Associados

Em conformidade com o estabelecido nos estatutos, a Direcção submete à apreciação e votação dos Exmos. Senhores Associados o Relatório e Contas do exercício de 2008, o qual a seguir se desenvolve.

O exercício de 2008 caracterizou-se sumariamente por um ligeiro decréscimo da área utilizada (cerca de 2,23%) mantendo-se a área total regada pouco acima dos 50% constituindo claramente motivo de preocupação. Apesar deste facto, o resultado do exercício foi positivo, tendo-se registado um consumo de água em tudo semelhante ao do ano anterior.

A medida “Banco de Terras” poderia ter tornado disponíveis áreas susceptíveis de serem colocadas em exploração, minimizando os custos de inactividade dos seus proprietários, contribuindo assim para a criação de riqueza. Não foi o caso mais uma vez, constatando-se que dos cerca de 6000 ha não utilizados, apenas 38,52 ha foram disponibilizados para integrar o “Banco de Terras”. Contrariamente às expectativas, a área disponibilizada continua a não ser significativa, não tendo o valor mínimo de taxa fixa produzido o efeito esperado, possibilitando apenas um encaixe financeiro acima do previsto, situação que importa analisar com mais pormenor, por forma a determinar quais as medidas mais adequadas tendentes a atingir o objectivo de aumentar o nível de utilização do aproveitamento hidroagrícola.

A revisão do Plano de Ordenamento do Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina (POPNSACV) ainda não foi concluída, o que impossibilitou qualquer alteração ao Programa Sectorial Agrícola do Perímetro de rega do Mira (PSAM)- Despacho normativo (extracto) n.º 15/2007. No entanto, e em sede de revisão do POPNSACV, estão a ser desenvolvidos esforços para que sejam esbatidas as incongruências relativas à cartografia publicada no PSAM.

Em Junho de 2008 foi publicado o regime económico e financeiro dos recursos hídricos (decreto-lei nº 97/2008 de 11 de Junho) que disciplina a taxa de recursos hídricos (TRH). A TRH é obrigatória, tendo entrado em vigor a 1 Julho. A TRH correspondente ao segundo semestre de 2008 será suportada pelas reservas existentes, sem qualquer repercussão sobre os associados. O documento de despesa, já em nosso poder, ascende a 47381,90€ o que relativamente ao exercício de 2008



corresponderia a 11,26% de aumento sobre a taxa fixa média por ha ou a 10,55% da taxa por metro cúbico.

A celebração de contratos de concessão em substituição dos actuais “Autos de Entrega” estabelecida pela portaria nº 1473/2007 de 15 de Novembro, contrariamente ao esperado, não foi efectivada no ano de 2008. As regras futuras de utilização dos Aproveitamentos Hidroagrícolas e a sua conjugação com a demais legislação, farão seguramente aumentar os custos de exploração, pelo que a ABMira não concordou estarem assegurados os pontos essenciais para que se tivesse efectivado o contrato de concessão.

Na Assembleia Geral de 26 de Novembro foram eleitos os novos Órgãos Sociais.

2. Composição dos Órgãos Sociais

Assembleia Geral

Presidente:	Dr. Ângelo Goden Sousa Prado
Vice-Presidente:	António José Guerreiro Gonçalves
1º Secretário:	José Guerreiro Viana
2º Secretário:	Raul Filipe Dias Malveiro ¹

Direcção

Representante do Estado e Director Executivo:	Manuel Amaro Freire Marreiros Figueira
Presidente:	Acácio Matias Pereira
Vogais Efectivos:	Rui António Dâmaso Correia José da Graça Lourenço Jacinto Guerreiro José Francisco Sousa Prado Santos Silva Peter Knight ²
Vogais Suplentes:	Manuel Rocha Viana Guilherme Silva Pacheco Fernandes

Júri Avindor

Armando dos Santos (ABM)

¹ em representação da Casa Agrícola Brejo das Cancelas Unipessoal, Lda.

² em representação da empresa Camposol II, Lda.

3. Recursos Humanos

A Associação de Beneficiários do Mira dispõe no seu quadro de pessoal, a 31 de Dezembro de 2008, um total de 56 funcionários³. Em Janeiro, procedeu-se à contratação de um técnico superior.

Serviços Técnicos

1 Chefe de Exploração
2 Técnicos Superiores
2 Técnicos Adjuntos

Contabilidade e Serviços Administrativos

1 Chefe dos serviços administrativos
6 Assistentes Administrativos
1 Desenhador

Informática

2 Operadores de sistemas informáticos

Conservação e Exploração

2 Fiscais de Rega
29 Cantoneiros de Rega
1 Cantoneiro de Conservação
1 Electricista
1 Encarregado de Central
1 Encarregado de Barragem
1 Carpinteiro

Serviço de Máquinas

3 Operadores de Máquinas

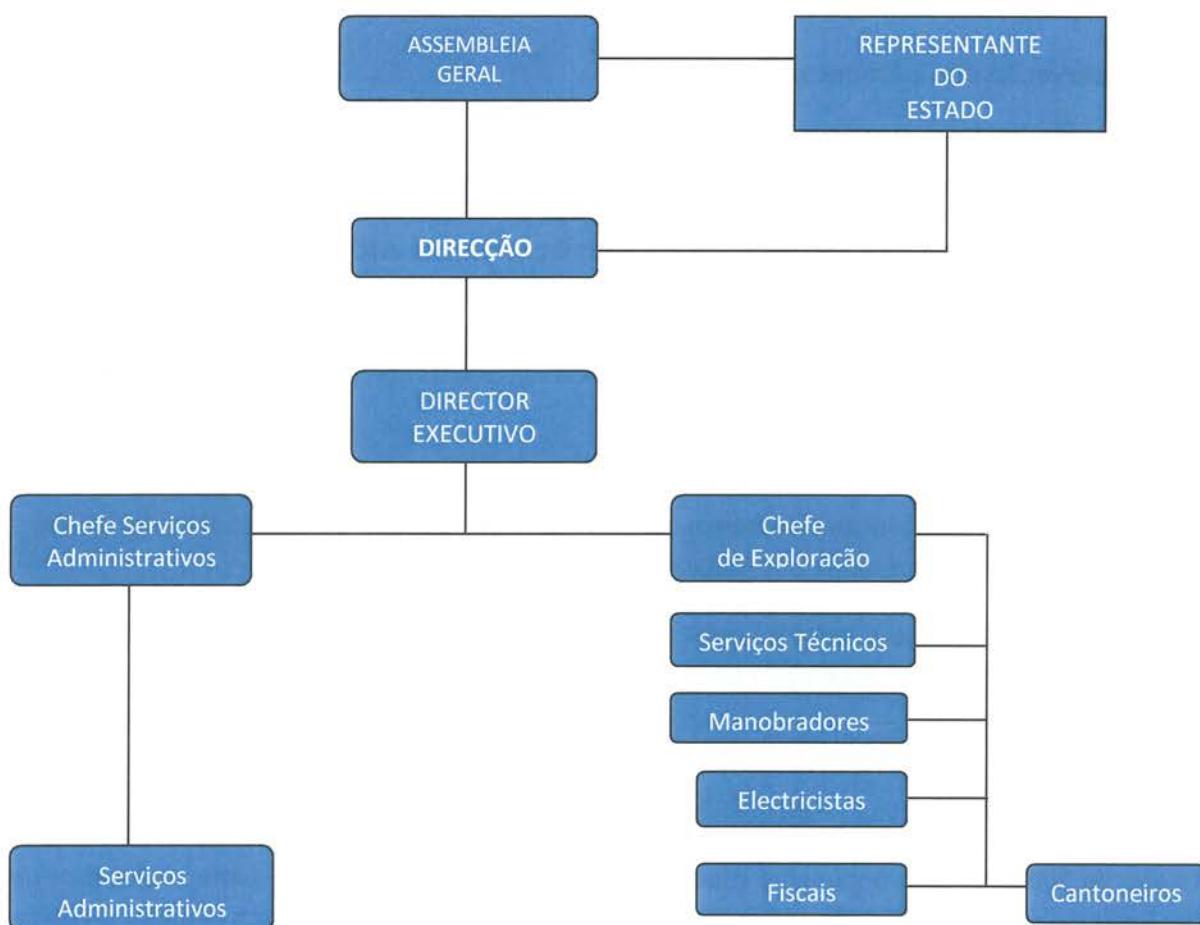
Serviços Externos

Advogado
Empresa de Medicina no Trabalho
Eng.º Electrotécnico
Jardineiro

³ Ver lista completa em anexo (Quadro i)



4. Organograma dos serviços da A.B.M.





5. Actividades do Exercício de 2008

5.1. Conservação dos Elementos de Obra

A conservação dos elementos e equipamentos da obra de rega, merecem uma atenção muito especial uma vez que determinam a operacionalidade de todo o sistema.

A deterioração do sistema de rega ao longo dos anos é por demais evidente, caracterizando-se pelas anomalias de funcionamento da rede primária e secundária de rega, deterioração do equipamento, assoreamento de troços de canais, aumento constante dos limos e todo um conjunto de roturas e problemas que acontecem constantemente no sistema obstaculizando o equilíbrio que pretendemos estabelecer.

Para minimizar ao máximo estas anomalias procedem-se anualmente a um conjunto de obras de conservação e manutenção que decorrem normalmente no período compreendido de Janeiro a Março e de Outubro a Dezembro, nomeadamente:

- Limpeza da rasante – areia, lodos e outros materiais depositados no fundo dos elementos de rega, canais e distribuidores num total de 77 945 m
- Limpeza de colectores da rede de enxugo num total de 4511,9 m.
- Limpeza de bermas em canais e distribuidores num total de 229 428 m.

No ano de 2008, foram prontamente reparadas 134 roturas na rede de rega subterrânea, com um dispêndio médio de 320,19 € por rotura. Comparativamente com o ano anterior o número de roturas aumentou 22%.

Em continuidade do trabalho iniciado em anos anteriores, procedeu-se à substituição em algumas regadeiras por condutas de PVC e, também, como complemento da rede de rega existente a construção de novas regadeiras em PVC, principalmente em zonas onde a condução de água é um problema quer sob o ponto de vista topográfico, quer sob o ponto de vista de distância à caixa de rega, normalmente em solos de textura arenosa (ver quadro 1).

Quadro 1: Construção e substituição de regadeiras existentes por tubo P.V.C.

Elemento de rega	Localização	Diâmetro (mm)	Desenvolvimento (m)
C. C. Geral	R2 V2-V3	400	52
Dist. Mira	R32 T1-T2	200	32
Dist. Craveiras	R13 T2-T3	400	5
Dist. Lenha Mancosa	V89-V90	500	6
Canal de Odeceixe	R56 V2-V3	75	1
Canal de Odeceixe	R56 V2-V3	75	6
Canal de Odeceixe	R56 bloco V	75	2
Canal de Odeceixe	R56 bloco V	75	3
Canal de Odeceixe	R56 bloco V	75	2
Canal do Rogil	RA-1	125	3
Canal do Rogil	RA-1 Bloco VI	75	2
Canal do Rogil	RA-1 Bloco VI	140	2
Dist. Azenha	R18-A	75	3
TOTAL			160

Foi efectuada a drenagem das águas do subsolo existentes nas imediações do edifício da estação Elevatória do Bloco XI através da colocação de um geodreno 50 cm abaixo da soleira da sala das bombas. A canalização das águas para uma vala de drenagem situada a 148 m da Estação Elevatória foi efectuada recorrendo a tubos de PVC.

Ainda durante este ano foi impermeabilizado o Canal de Odeceixe, junto ao Bloco XI, numa extensão de 581m. Foi utilizado um geocomposto de PVC, marca Flagon CSL, com 1,5 mm de espessura, resistente aos raios UV, cor cinzento claro, com geotextil de 200 gr, mecanicamente fixado com perfis inox e dotado de várias válvulas clapet para aliviar as subpressões.

Para garantir o normal fornecimento de água foi efectuado um bypass de 600 m com tubos PVC com juntas autoblocantes. Na transição entre os tubos de diâmetro 500 mm e os tubos de diâmetro 200 mm foi utilizada fibra de vidro. Foi também utilizado filme plástico com 1m de diâmetro e manga plástica com 250 mm de diâmetro.





5.2. Parque de Máquinas e Equipamentos

A Associação de Beneficiários do Mira adquiriu um tractor, 3 electrobombas, acessórios para o tractor New Holland (corta mato e carregador frontal) e um grupo halogéneo. Foi ainda adquirido um motor a 4 tempos para o barco por força da legislação em vigor para a albufeira de Santa clara.

Nos quadros seguintes apresenta-se a descrição do parque de máquinas e equipamentos.

Quadro 2: Parque automóvel

Marca	Modelo	Matrícula	Km's das viaturas
Land Rover	Defender 110	03-40-DD	170146
Mitsubishi	L-200	61-86-OJ	298877
Hyundai	H-1	15-97-TP	164426
BMW	320 D	31-AZ-43	131445
Mitsubishi	Colt Z30	10-AG-54	85553
Peugeot	Partner 170C	81-DA-18	35900
Nissan	Navarra (D40) D	03-DC-02	35178
Nissan	Pick-Up D22 244	01-DG-99	54108
Nissan	Pick-Up D22 244	02-DG-02	59763

Quadro 3: Motorizadas

Marca	Modelo	Motorizadas (Unidades)	km Percorridos		Consumo mistura (L)	
			Total	Média (km/unidade)	Total	Média (L/100 km)
Furia	FU-01	39	135 248	3 468	6243,82	4,6
Yamaha	YBR-125	3	31 138	10 379	752	2,4

Quadro 4: Conjuntos industriais

Marca	Modelo	Horas Trabalho	Gásolio (L)
Caterpillar	438C	1392,5	5100
Autobetoneira	P3L8	14	20
JCB	3CX	1917,5	7233
Total anual		3443	12573

**Quadro 5: Máquinas e Equipamentos**

<i>Tipo de Equipamento</i>	<i>Marca</i>	<i>Modelo</i>	<i>Matrícula</i>	<i>Horas Trabalho</i>	<i>Combustível (L)</i>	<i>Quant.</i>
Tractor	Newholland	TD90D/4RM	61-DE-16	1116.5	2750	1
Tractor	Pasquali	390/4RM	42-46-AJ	165	90	1
Tractor ^{a)}	Tong Yang	TYM	40-FT-53	145	250	
Motorroçadoras	-	-	-	1571.25	580	16
Motocultivadores	-	-	-	50	21,5	2
Barco c/ motor	Yamaha	Fibramar	D850SN	16	132	1
Gerador 6 KWA				167	338	1
Gerador 5 KWA ^{a)}				149	327	1
Gerador	Honda 270			86	111,5	1
Gerador	Lambordine			76	94,5	1
Motobomba ^{b)}	Honda			510	1535.5	4
Total anual				3182	3377	

a) Aquisição

b) Aquisição de 3 bombas

5.3. Edifícios e equipamentos administrativos

A Associação de Beneficiários do Mira abriu concurso através de edital para cedência mediante contrato de licença de uso privativo, das seguintes casas de cantoneiros:

C23 – Flor do Brejo Salvador
F8 – Corredoura S. Teotónio

Procedeu-se à conservação normal de todos os edifícios e à aquisição de vários equipamentos informáticos e audiovisuais.

Foi efectuada a sinalização do edifício sede, a remodelação das instalações da Barragem e do Sardanito, bem como do edifício do Samouqueiro. A vedação dos reservatórios da Bugalheira foi reparada e foi instalada uma vedação no Bairro da Bugalheira.

5.4. Outras actividades/eventos

A Associação de Beneficiários do Mira realizou uma visita técnica ao perímetro de rega de Sevilha, nos dias 9, 10 e 11 de Abril, a qual foi aberta a todos os sócios. Esta visita foi comparticipada pelo programa LEADER⁺. A FERAGUA (Associação das Comunidades de Regantes da Andaluzia) ajudou-nos a organizar as visitas técnicas que se realizaram à Comunidade de Regantes de Bembézar (Lora del Rio-Sevilha) e à Comunidade de Regantes do Baixo Guadaluquivir. A visita consistiu na apresentação e descrição das actividades desenvolvidas por estas Comunidades e dos meios técnicos e informáticos que estas dispõem para gerir os aproveitamentos hidroagrícolas. Seguidamente efectuou-se uma visita de campo às zonas regadas. Através da troca de experiência e do conhecimento de outras realidades espera-se aumentar o conhecimento e a abertura para processos porventura mais inovadores e eficientes.





Durante o ano de 2008 foi também efectuada uma auditoria de gestão. Esta foi adjudicada à empresa Pinto&Palma, SROC. após consulta à praça. A assessoria consistiu numa auditoria operacional e que incluiu uma análise de Value for Money (Economia, Eficiência e Eficácia) aos principais circuitos, centros de resultado e actividades e uma análise detalhada ao sistema de controlo interno e do processo de decisão, que inclui: gestão financeira, estrutura organizacional, estrutura e gestão de recursos humanos e modelo de comunicação, interno e externo, existentes. Com esta assessoria pontual pretendeu-se melhorar o desempenho da Associação identificando os pontos fortes e fracos e estabelecendo estratégias a seguir no futuro. Estão a ser alterados procedimentos de modo a eliminar as lacunas identificadas.



6. Campanha de Rega 2008

6.1. Caracterização Climática

A Associação dispõe de uma estação meteorológica localizada na Barragem de Santa Clara onde foram recolhidos os dados que se apresentam seguidamente. Relembramos aos associados que através do site www.cotr.pt podem fazer a consulta dos parâmetros meteorológicos no sistema SAGRA (Sistema Agro Meteorológico para a gestão de Rega no Alentejo) sendo também possível acompanhar a evolução das necessidades hídricas da sua cultura recorrendo ao sistema de apoio à decisão (SAD).

Os valores da precipitação do ano agrícola 2008 totalizaram 510,10 mm, situando-se abaixo dos valores médios, o que condicionou essencialmente as culturas de Outono-Inverno, dado que as disponibilidades hídricas na Albufeira de Santa Clara permitiram garantir o normal abastecimento na Campanha de Rega.

Quanto à temperatura, pode concluir-se pelos valores constantes no quadro 6 que não existiram situações extraordinárias a registar, tratando-se de um ano normal.

O vento é um factor climático de alguma importância no Perímetro de Rega do Mira. A proximidade do mar e o tipo de solos do Perímetro agravam os eventuais efeitos nefastos do vento, o que pode afectar o desenvolvimento normal das culturas. O vento soprou regularmente com alguma intensidade, sendo que no período Outono-Inverno esteve sobretudo direccionado a Este, enquanto no período Primavera-Verão a sua direcção foi de Oeste.



Quadro 6: Factores climáticos 2008 (médias mensais) – Barragem de Santa Clara

Mês	Precipitação (mm)		Evaporação (mm)	Temperatura (°C)		Vento	
	Total	Média		Mínima	Máxima	Direcção Predominante	Velocidade (Km/h)
Janeiro	61.4	1.98	1.12	8.37	15.66	E	2.39
Fevereiro	105.7	3.64	1.79	8.57	18.26	E	3.52
Março	22.5	0.73	2.30	8.06	19.65	E	2.13
Abril	87.5	2.82	3.10	9.74	20.68	O	3.03
Maio	47.6	1.59	3.09	12.47	23.15	O	1.87
Junho	1.0	0.03	5.49	13.35	29.42	O	1.81
Julho	0.0	0.00	6.01	15.27	33.34	O	2.20
Agosto	0.0	0.00	5.56	14.76	31.69	O	1.74
Setembro	28.0	0.90	4.11	14.66	27.35	E	2.39
Outubro	50.0	1.67	3.32	11.98	24.32	E	1.80
Novembro	45.6	1.47	2.71	6.50	17.78	E	2.84
Dezembro	60.8	2.03	1.13	7.00	16.26	E	2.67



6.2. Exploração das Albufeiras

6.2.1. Albufeira de Santa Clara

Caracterização da barragem e albufeira de Santa Clara:

Cota do coroamento	135.00 m	Tomada de Água	114.70 m
Cota NMC	132.00 m	Descarga de fundo	52.00 m
Cota NPA	130.00m	Capacidade	485 017 000 m ³

A albufeira de Santa Clara apresentava no início do ano uma cota de 122,04 m o que corresponde a um volume de 345 030 000 m³ (71% da capacidade). O volume máximo atingido foi de 371 106 000 m³ (cota 123.68m) em 24 de Abril, enquanto o volume mínimo ocorreu a 31 de Dezembro registando-se a cota 119,83 m (volume armazenado de 312 177 080 m³ correspondente a 64% da capacidade).

Quadro 7: Volumes acumulados na Albufeira de Santa Clara (m³)

Data	Cotas (m)	Volumes (m ³)		
		Acumulados	Diminuição	Aumento
31-12-07	122,04	345 030 000		
31-01-08	122,69	355 365 000		10 335 000
29-02-08	123,18	363 156 000		7 791 000
31-03-08	123,06	361 248 000	1 908 000	
30-04-08	123,67	370 947 000		9 699 000
31-05-08	123,38	366 336 000	4 611 000	
30-06-08	122,76	356 478 000	9 858 000	
31-07-08	121,81	341 559 105	14 918 895	
31-08-08	120,91	328 130 655	13 428 450	
30-09-08	120,37	320 073 585	8 057 070	
31-10-08	120,10	316 045 050	4 028 535	
30-11-08	119,89	313 015 640	3 029 410	
31-12-08	119,83	312 177 080	838 560	
Soma da Variação Anual			60 677 920	27 825 000

Como medida de controle de segurança da barragem são medidos os caudais retirados do poço de bombagem que correspondem ao somatório dos caudais provenientes dos drenos escorrências e infiltrações das galerias interiores da barragem, não existindo nada a assinalar.

Quadro 8: Poço de bombagem (Escorrências, infiltrações e drenos)

Meses	Jan.	Fev.	Mar	Abr.	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
m ³	152,8	175,7	92,0	146,4	88,3	83,4	72,7	64,5	72,8	71,5	65,0	150,7	1235,8



6.2.2. Albufeira de Corte Brique

A albufeira de Corte Brique apresentava no inicio do ano uma cota de 132,96 m correspondendo a um volume de 1 357 600 m³ (83% da capacidade). A barragem descarregou uma lâmina de 1 cm do dia 28 de Abril até ao dia 9 de Maio (12 dias), num total de 21 180 m³. O volume mínimo atingido na albufeira foi de 1 271 180 m³ (cota 132,38 m) ocorrido a 27 de Novembro.

Quadro 9: Volumes acumulados na Albufeira de Corte Brique (m³)

Data	Cotas (m)	Volumes (m ³)		
		Acumulados	Diminuição	Aumento
31-12-07	132,96	1 357 600		
31-01-08	133,38	1 425 143		67 543
29-02-08	133,91	1 511 035		85 892
31-03-08	134,05	1 534 443		23 408
30-04-08	134,63	1 636 790		102 347
31-05-08	134,61	1 633 261	3 529	
30-06-08	134,34	1 585 617	47 644	
31-07-08	133,72	1 480 243	105 374	
31-08-08	133,12	1 383 007	97 236	
30-09-08	132,64	1 309 920	73 087	
31-10-08	132,56	1 298 000	11 920	
30-11-08	132,38	1 271 180	26 820	
31-12-08	132,47	1 284 590		13 410
Soma da Variação Anual			365 610	292 600



6.3. Estações Elevatórias

As estações elevatórias funcionam durante todo o ano pela necessidade do fornecimento contínuo de água. A estação elevatória da Bugalheira fornece simultaneamente água para agricultura e água para abastecimento público às povoações de Odemira, Boavista dos Pinheiros e S. Teotónio.

O consumo médio de água por hectare fornecido para a agricultura é bastante elevado porque incorpora o fornecimento a explorações de culturas intensivas de ciclo curto.

Determinou-se o volume elevado por kW.h^{-1} , registando-se uma média de 7,0 m^3 na estação elevatória da Bugalheira, 4,31 m^3 na estação elevatória do Samouqueiro e 4,66 m^3 na estação elevatória da Alcaria. A eficiência da estação elevatória da Bugalheira é quase o dobro das restantes porque trabalha continuamente sem paragens e arranques o que se traduz numa poupança de energia.

Este ano registou-se um decréscimo da eficiência energética na estação elevatória da Bugalheira de 5% e um aumento de 23% na estação elevatória da Alcaria.

A estação elevatória do Samouqueiro a partir de Outubro registou uma avaria tendo apresentado resultados de eficiência idênticos ao ano anterior.

Quadro 10: Elementos estatísticos das estações elevatórias

Designação	Bugalheira	Samouqueiro	Alcaria (Bloco de Rega XI)
Número de grupos electrobombas e	2 x 125 cv	2 x 75 cv	6 x 111 cv
Potência	1 x 50 cv	1 x 40 cv	4 x 55 cv
	400 kVA	370 kVA	1250 kVA
Funcionamento	Data Início	01/01/2008	01/01/2008
	Data Fecho	31/12/2008	01/10/2008
	Duração Dias	365	274
			365
Água Fornecida (m ³)	Volume Elevado (m ³)	1 909 914	482 863
Agricultura		1 232 702	2 062 379
(m ³)	Autarquias	677 212	-
Áreas Regadas (ha)		148,98	116,03
Dotação média de água por hectare para agricultura (m ³)		8274	5751



6.4. Produção e Consumo de Energia

O modelo de gestão seguido há vários anos para a Central Hidroeléctrica é a optimização da produção de energia eléctrica utilizando o caudal derivado do reservatório de Odeceixe para o Canal de Milfontes.

O regime de funcionamento da Central Hidroeléctrica da Bugalheira está intimamente relacionado com o volume armazenado na Albufeira de Santa Clara e com a evolução dos volumes consumidos na rega pelo Canal de Milfontes.

No ano de 2008 não foi necessário proceder à descarga da albufeira dado que o ano foi de fraca pluviosidade. O volume turbinado corresponde assim aos caudais para rega e abastecimento público do Canal de Milfontes. A energia produzida pela Central Hidroeléctrica foi de 779 343 kW correspondente a 47 321,59€, valor muito próximo das estimativas orçamentais para 2008.

As receitas provenientes da produção de energia eléctrica correspondem a 52% dos custos totais de energia da Associação.

Quadro 11: Produção de energia eléctrica (kW.h⁻¹) - Central Hidroeléctrica da Bugalheira

	<i>Act. Vazias</i>	<i>Act. Cheias</i>	<i>Act. Ponta</i>	<i>Act. Sup Vazio</i>	<i>React. Ind Vazio</i>	<i>React. Ind F Vazio</i>	<i>React. Cap. Vazio</i>	<i>React. Cap F Vazio</i>
JAN	3 358	7 355	2 368	3 330	1 120	6 885	0	1 155
FEV	6 258	11 175	3 660	4 490	6 690	12 065	0	2 748
MAR	7 872	13 875	6 338	4 775	9 702	22 968	0	4 160
ABR	7 912	16 580	5 400	5 495	14 103	23 810	0	4 385
MAI	17 358	26 258	11 852	10 622	6 412	13 205	0	3 465
JUN	29 735	47 480	18 128	21 200	12 852	22 080	0	6 515
JUL	45 078	77 955	29 620	30 345	10 632	25 942	0	24 282
AGO	43 810	73 740	30 705	27 515	14 165	39 110	0	14 292
SET	17 890	32 060	12 090	12 288	10 828	24 725	0	8 590
OUT	5 132	8 078	3 408	3 332	1 025	3 172	0	10 995
NOV	4 838	10 408	4 112	3 492	2 058	6 370	0	5 860
DEZ	2 560	4 390	2 308	1 315	1 808	4 042	0	2 502
TOTAL	191 801	329 354	129 989	128 199	91 395	204 374	0	88 949

A energia consumida nos diversos locais da obra assegura essencialmente o funcionamento dos órgãos de segurança e manobra da Barragem de Santa Clara, a elevação de água nas estações elevatórias, o funcionamento do Edifício de Odemira e locais de manutenção e televigilância dispersos no Aproveitamento originando a despesa total de 90 759,15€.

Os maiores consumos estão naturalmente associados à elevação de água, designadamente à Estação Elevatória do Bloco XI e às Estações Elevatórias da Bugalheira e Samouqueiro (*vd quadro ii a vi em anexo*)



ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIÁRIOS DO MIRA

6.5. Gestão e Exploração de Povoamentos Florestais

Foi adjudicada à empresa Soporcortes, Lda. a venda de cortiça com base no edital nº4 /2007. Ao todo foram vendidas 304 arrobas o que correspondeu a uma receita de 5503,10€.

Procedeu-se à venda de eucaliptos existentes no prédio rústico denominado Bugalheira numa área de 5 ha nas margens dos Reservatórios de Odeceixe e de Milfontes. A produção foi de 146,5 ton gerando uma receita de 2198€.



7. Campanha de Rega 2008 - Elementos Estatísticos

7.1. Inscrições, áreas regadas e fornecimento de água

As inscrições para a rega efectuaram-se de Janeiro a Março. Para maior facilidade e proximidade dos beneficiários foram efectuadas inscrições nas principais povoações do Perímetro de Rega do Mira.

No ano de 2008 houve 1360 inscrições correspondendo a uma área total inscrita de 7434 ha. Relativamente ao ano anterior houve um ligeiro decréscimo no número de inscrições (- 0,12%) e na área inscrita (-2,23%) – ver quadro *vii* em anexo.

Entre as áreas inscritas e as áreas efectivamente regadas, verifica-se sempre alguma diferença, resultante essencialmente de situações imponderáveis à data da inscrição. No ano de 2008 foram efectivamente regados 6020 ha, o que corresponde a 81% da área inscrita e a apenas 50% dos 12 mil ha beneficiados pelo Perímetro de Rega do Mira. Estamos ainda perante um cenário muito aquém das expectativas (*vd* quadro *viii* em anexo).

Na área regada são utilizados sistemas particulares de rega por pressão em cerca de 70% (4223 ha). De entre os sistemas utilizados, a rega através de *Pivot* contabiliza mais de 30% da área regada enquanto a rega *gota-a-gota* não atinge ainda os 10% (ver quadro 12).

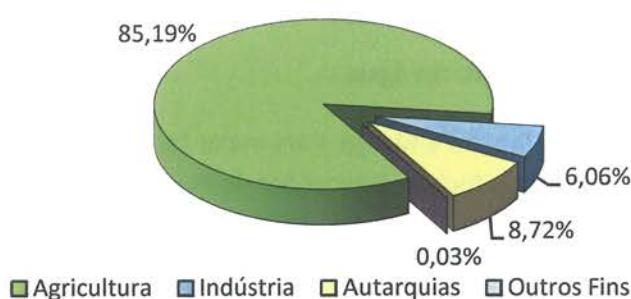
Quadro 12: Sistema de rega utilizados

	Unidades	Área (ha)	% Área Regada
Pivot	71	2 028	34%
Canhões	150	1 304	22%
Gota a Gota	-	442	7%
Aspersão	-	449	7%
Gravidade	-	1797	30%
TOTAL	-	6020	100%

Durante a campanha de 2008 foram fornecidos 34 577 480 m³ de água, valor bastante semelhante ao fornecido no ano anterior (ver quadro *ix*, em anexo). O Canal de Milfontes e o Canal de Odeceixe fornecem 12% e 13% do total da água, respectivamente (ver quadro *x*, em anexo).

A principal utilização dos recursos hídricos provenientes das albufeiras é a agricultura, consumindo mais de 85% da água disponibilizada no Perímetro de rega do Mira (ver gráfico 5). A indústria, neste caso específico, a indústria extractiva - Minas Neves Corvo em Almodôvar que capta água directamente da albufeira de Santa Clara representa já uns longínquos 8%. O consumo humano através do fornecimento de água às autarquias situadas no Perímetro representa 6% da água consumida⁴.

Gráfico 1: Distribuição do consumo de água por tipo de utilização (%)



O Bloco XI tem um sistema de distribuição de água sob pressão, com controlo por jusante com reduzidas perdas e baixa utilização de mão-de-obra. Com uma área beneficiada de cerca de 900 ha, o sistema de rega é constituído por 46 hidrantes com 98 bocas de rega. O fornecimento de água ao Bloco é feito por um Reservatório de regularização abastecido através de uma tomada de água no Canal de Odeceixe. Este reservatório está associado a uma estação elevatória onde se eleva a água para as diversas bocas de rega.

A água fornecida no Bloco XI corresponde a 6% do total de água fornecida no Perímetro. A exploração agrícola da área do Bloco XI está bastante abaixo das expectativas, não chegando aos 40%.

Quadro 13: Área regada, volume fornecido e nº de hidrantes utilizados no Bloco de Rega nº 11

Anos	Área Regada (ha)	Volume Fornecido (m³)	N.º Hidrantes Utilizados
2003	9,15	251 084	37
2004	304,22	1 462 639	43
2005	413,75	1 544 462	54
2006	226,57	1 101 663	55
2007	244,63	1 380 196	53
2008	358,62	2 062 379	56

⁴ Para uma informação mais detalhada ver quadros xi e xii em anexo.

7.2. Forma de exploração e Área Beneficiada

Relativamente à forma de exploração 58% das explorações⁵ são por conta própria sendo as restantes por arrendamento.

Em termos de área beneficiada por prédio, podemos observar que a grande maioria dos prédios (81%) têm menos de 5 ha beneficiados, o que corresponde a apenas 21% da área beneficiada total. A área média beneficiada por prédio ronda os 5,4 ha.

Quadro 14: Distribuição dos prédios por classes de dimensão de área beneficiada

Classes de Dimensão	Nº de Prédios	Área Beneficiada (ha)	Área Beneficiada média por prédio (ha)
< 1 ha	954	455	0.5
1 ≤ ha <5	873	2 069	2.4
5 ≤ ha < 10	217	1 511	7.0
10 ≤ ha <50	176	3 356	19.07
50 ≤ ha < 100	25	1 667	66.7
≥ 100 ha	16	3 171	198.2
Total	2 261	12 229	5.4

A grande maioria dos beneficiários inscreveu, em 2008, uma área inferior a 5ha (77%) sendo que a inscrição inferior a 1 ha foi efectuada por 54% dos beneficiários. Este valor apesar de bastante significativo em termos do número de inscrições torna-se muito menos relevante em termos de área, não chegando a corresponder a 12% do total de área inscrita (891 ha).

Existem 105 beneficiários cuja inscrição corresponde apenas a consumos domésticos, não utilizando água para agricultura.

Quadro 15: Distribuição do número de inscrições por classes de dimensão de área inscrita

Classes de Dimensão	Nº de Inscrições	% Nº Inscrições	Área (ha)	% Área
Consumo Doméstico	105	7,72	0,00	0,00
< 1 ha	731	53,75	202,13	2,68
1 ≤ ha <5	317	23,31	688,84	9,13
5 ≤ ha < 10	72	5,29	484,14	6,42
10 ≤ ha <50	100	7,35	2201,32	29,18
50 ≤ ha < 100	23	1,69	1627,94	21,58
≥ 100 ha	12	0,88	2339,19	31,01
Total	1 360	100	7543,55	100.00

⁵ Considera-se exploração o conjunto de prédios inscritos pelo mesmo beneficiário.

7.3. As culturas

A ocupação do perímetro de rega foi sobretudo feita por milho e forragens compreendendo, respetivamente, 32% e 31% da área inscrita no ano de 2008. A batata branca ocupa 4%, a batata-doce ocupa 3% e a relva, os morangos e a cenouras ocupam 2% da área inscrita. São estas, portanto, as culturas mais significativas do perímetro de rega (*vd quadro xiii em anexo*).

O milho, as forragens, os pomares, a batata branca e a batata-doce encontram-se dispersos uniformemente por todo o perímetro. A relva encontra-se maioritariamente na área beneficiada pelos Distribuidores dos Nascedios, Pinheiro Zebro, Portos Ruivos e Medos, as cenouras na área beneficiada pelo Canal do Rogil e Distribuidor dos Nascedios e os morangos na área do Bloco XI e do Distribuidor da Azenha. (ver quadro xv e xvi em anexo).

De acordo com os dados fornecidos pelos agricultores a produtividade média das várias culturas do Perímetro de rega são as constantes do quadro seguinte.

Quadro 16: Produtividade média de várias culturas

CULTURAS	PRODUTIVIDADE (ton.ha ⁻¹)
Milho	8 135
Amendoim	4 420
Feijão	3 200
Beterraba	26 250
Forragem	45 069
B. Branca	25 200
B. Doce	12 680
Cenouras	25 750
Morangos	26 351
Framboesa	27 798
Espinafre	4 162
Nabo	27 500
Pimentos	300 000
Rabanetes	12875



Os volumes consumidos por tipo de cultura são apresentados no quadro seguinte e a sua distribuição mensal é apresentada no quadro xviii em anexo.

Quadro 17: Volumes médios consumidos por cultura (m³)

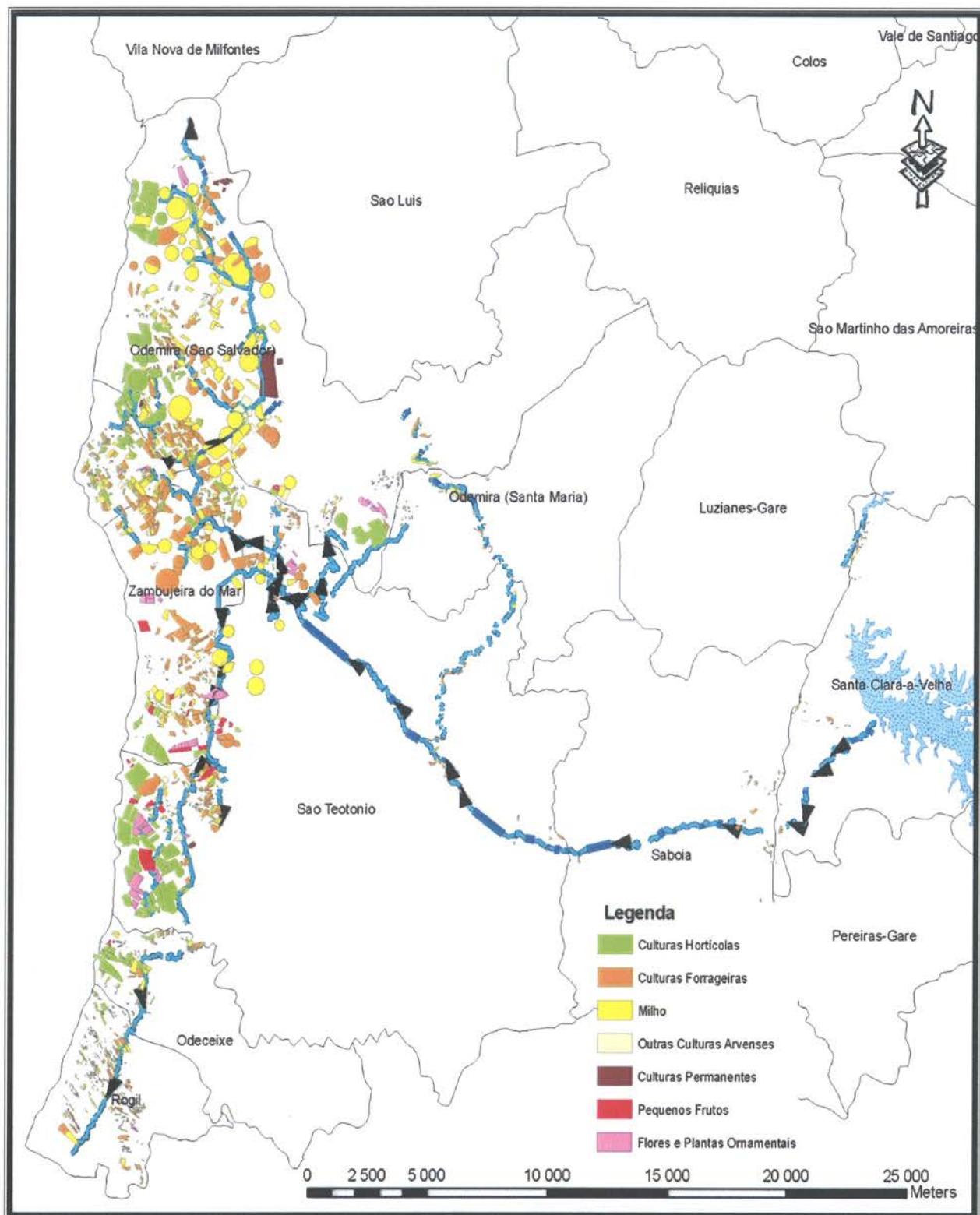
Culturas	Consumos / ha
Milho	4 800
Forragens	4 000
Batata Branca	5 000
Cenouras	5000
Batata Doce	2000
Beterraba	7 300
Relva	8 500
Couve Chinesa	4 300
Pomar	2 000
Alface	6 800
Feto Real	4 600
Morangos	6 900
Proteas	4 000
Outras culturas	3 700



ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIÁRIOS DO MIRA



7.4. Carta Agrícola de 2008





ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIÁRIOS DO MIRA



8. Taxas Praticadas na Campanha de Rega de 2008

Taxa de Exploração e Conservação (TEC) a praticar de 01-01-2008 a 31-12-2008

Consumos Agrícolas

Blocos	Descrição	Água (m ³)		Terreno (ha)	
		Associados	Não Associados	Associados	Não Associados
I a VII, IX, X, XII e XIV a XVI	Rega de Áreas Beneficiadas	0.0217 €	0.0225 €	31.69 €	33.27 €
	Rega de Áreas Fora do Aproveitamento	0.0329 €	0.0339 €	-	-
	TEC a aplicar às "culturas intensivas"	-	-	27.08 €	28.51 €
VIII	Rega de Áreas Beneficiadas	0.0217 €	0.0225 €	57.04 €	58.62 €
	Rega de Áreas Fora do Aproveitamento	0.0329 €	0.0339 €	-	-
	TEC a aplicar às "culturas intensivas"	-	-	27.08 €	28.51 €
XI	Rega "sob Pressão" - Horas de Vazio *	0.0351 €	0.0369 €	45.70 €	47.98 €
	Rega "sob Pressão" - Horas Cheias *	0.0378 €	0.0397 €		
	Rega "sob Pressão" - Horas de Ponta *	0.0448 €	0.0470 €		
	TEC a aplicar às "culturas intensivas"	-	-	27.08 €	28.51 €
XIII	Rega de Áreas Beneficiadas	0.0217 €	0.0225 €	52.32 €	53.89 €
	Rega de Áreas Fora do Aproveitamento	0.0329 €	0.0339 €	-	-
	TEC a aplicar às "culturas intensivas"	-	-	27.08 €	28.51 €

* - Valores para um consumo mínimo obrigatório de 3 000m³, por hectare de área beneficiada.

Tarifário aplicado a consumos máximos de 5.000 m³/ha, apurados para a média dos hectares beneficiados, regados por unidade de exploração.

Para consumos superiores a 5.000 m³/ha o tarifário acima mencionado será agravado 10% até 1.000m³ e 20% para consumos acima deste valor.

Consumos Não Agrícolas

	Descrição	Valor
TEC Anual	Consumo Doméstico	85.13 €
	Outros fornecimentos	
TEC Semestral	Consumo Doméstico	55.33€

Os associados beneficiam de um desconto de 5% sobre os valores acima mencionados

	Descrição	Valor
TEC	Indústria Extractiva (m ³)	0.0808 €
	Eventos Turísticos e Culturais (m ³)	0.0808 €
	Autarquias (m ³)	0.0755 €
	Autarquias (Bombada) (m ³)	0.0867 €

Quotização	
Descrição	Valor
Jóia	18.00 €
Quota Anual	7.50 €



Valor Mínimo da Taxa de Exploração e Conservação

O valor mínimo da Taxa de Exploração e Conservação, a pagar por hectare, é de 62,5% dos custos médios de exploração, no Perímetro Hidroagrícola do Mira, com base no último relatório-contas aprovado. Este valor é fixado por prédio tendo em conta o valor total da facturação emitida.

O valor mínimo da Taxa de Exploração e Conservação a pagar pelos fornecimentos para áreas fora do Aproveitamento é de 67,5% dos custos médios de exploração do perímetro, com base no último relatório-contas aprovado.

Os associados beneficiam de um desconto de 5% sobre os valores acima mencionados.

Taxa de Exploração e Conservação sobre Eventos Turísticos e Culturais

O valor da TEC a aplicar a eventos turísticos e culturais que utilizam água e/ou infra-estruturas hidráulicas é de montante igual ao valor da água consumida acrescido do montante dispendido pela A.B.Mira no policiamento da obra quer com utilização de meios próprios, quer contratados para esse efeito no período que durar o evento e, bem assim a cobertura de quaisquer prejuízos causados em infra-estruturas hidráulicas confinantes com o evento e claramente imputáveis ao mesmo. Deverá ser exibida a apólice de seguro relativa às explorações agrícolas de beneficiários confinantes com o local do evento, caso seja exequível a celebração de contratos de seguro deste tipo.

Deverá ser apresentada uma caução, no acto da inscrição, por forma a garantir a totalidade do valor da Taxa de Exploração e Conservação sobre Eventos Turísticos e Culturais.

9. Contas do Exercício de 2008

A Demonstração de Resultados da Associação de Beneficiários do Mira apresenta, no exercício económico de 2008, a movimentação dos seguintes valores:

Proveitos e Ganhos	2.698.850,78 €
Custos e Perdas	2.457.946,80 €
Resultado Líquido do Exercício	240.903,98 €

O Resultado Líquido do Exercício, no montante de duzentos quarenta mil novecentos e três Euros e noventa e oito cêntimos, deverá ser transferido para as contas a seguir indicadas, caso a Assembleia Geral, aprove a proposta apresentada:

Conta 57.1 – Reservas Legais (5%) =	12.045,20 €
Conta 59.1 – Resultados Transitados =	228.858,78 €

Apresentam-se os Balancetes do Razão, a Demonstração de Resultados, o Balanço, e Execução Orçamental das Receitas e Despesas, os quais demonstram a situação económico-financeira da A.B.Mira.

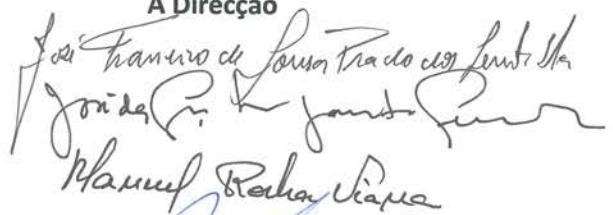
A contabilidade da Associação de Beneficiários do Mira foi executada pela Técnica Oficial de Contas, membro nº 28 430 da Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas.

Odemira, 18 de Março de 2009

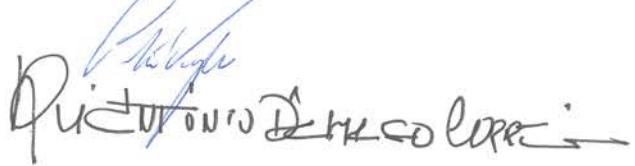
A Técnica Oficial de Contas



A Direcção



O Representante do Estado



BALANÇE DO RAZÃO

Mês 13 / Regularizações

MIRA:2008 : Associação de Beneficiários do Mira

Data: 31.12.2008

Pág. 1

Ct	Nome da Conta	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acum.	Crédito Acum.	Saldo Devedor	Saldo Credor
11	Caixa			1 391 883.65	1 386 793.15-	5 090.50	
12	Depositos a ordem			5 564 255.99	5 183 014.83-	381 241.16	
13	Depositos a prazo			2 885 810.04	2 000 000.00-	885 810.04	
21	Clientes			4 245 750.73	2 600 547.01-	1 982 781.31	337 577.59-
22	Fornecedores			1 110 118.74	1 287 325.46-	4 676.30	181 883.02-
24	Estado e outros entes publicos			1 537 561.67	1 290 870.38-	316 795.52	70 104.23-
26	Outros devedores e credores			695 181.66	717 248.48-	6 922.89	28 989.71-
27	Acréscimos e diferimentos	632 101.02	158 587.29-	778 873.70	4 326 014.68-	59 685.20	3 606 826.18-
41	Investimentos financeiros			11 189.63		11 189.63	
42	Imobilizações corp/freas			2 932 588.27		2 932 588.27	
43	Imobilizações incorpfreas			597 671.32		597 671.32	
44	Imobilizações em curso			20 086.05	20 086.05-		
45	Bens do domínio público			1 161 902.18		1 161 902.18	
46	Grandes rep.de bens de domínio publico			6 281 157.94		6 281 157.94	
48	Amortizações acumuladas			885 176.52-	5 512 318.30-		5 512 318.30-
57	Reservas				147 312.21-		147 312.21-
58	Fundos de renovação e manutenção				914 436.94-		914 436.94-
59	Resultados transitados				3 587 160.11-		3 587 160.11-
62	Fornecimentos e serviços externos	6 238.79	134.00-	469 264.11	3 690.58-	465 573.53	
63	Impostos	1.23		16 875.91	2 508.27-	14 367.64	
64	Custos com o pessoal	93 900.70		1 037 556.41	53 877.66-	983 678.75	
65	Outros custos e perdas operacionais	47 681.90		95 361.02		95 361.02	
66	Amortizações do exercício	885 176.52		885 176.52		885 176.52	
68	Custos e perdas financeiras			13 478.74	325.20-	13 153.54	
69	Custos e perdas extraordinárias			635.81	0.01-	635.80	
72	Prestação de serviços	10 764.67	44 283.80-	91 203.15	1 952 739.05-		1 861 535.90-
73	Proveitos suplementares		904.34-	2 418.09	67 273.33-		64 855.24-
74	Subsídios a exploração			2 805.24	7 390.02-		4 584.78-
75	Trabalhos para a propria associação				18 407.73-		18 407.73-
76	Outros proveitos e ganhos operacionais		25 247.65-	6 488.49	130 573.36-		124 084.87-
78	Proveitos e ganhos financeiros			13 862.68	78 665.49-		64 802.81-
79	Proveitos e ganhos extraordinários		561 531.23-	2 182.73	562 762.18-		560 579.45-
88	Resultado líquido do exercício			425 372.53	425 372.53-		
A Técnica Oficial de Contas							
<i>Alexandra Góis Bellizzi</i>							
O Representante do Estado							
<i>Manoel Rocha Sampaio</i>							
A Direcção							
<i>João Francisco de Souza Pacheco Lins Filho Domingos L. Pacheco Manoel Rocha Sampaio Ricardo Diogo Correia</i>							
Totais:	1 675 864.83	1 675 864.83-	32 276 713.01	32 276 713.01-	17 085 459.07	17 085 459.07-	

Contas: 10 / 89

Fim da Listagem.

BALANÇE DO RAZÃO

Mês 14 / Encerramento

MIRA:2008 : Associação de Beneficiários do Mira

Data: 31.12.2008

Pág. 1

Ct	Nome da Conta	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acum.	Crédito Acum.	Saldo Devedor	Saldo Credor
11	Caixa			1 391 883.65	1 386 793.15-	5 090.50	
12	Depositos a ordem			5 574 288.26	5 193 047.10-	381 241.16	
13	Depositos a prazo			2 885 810.04	2 000 000.00-	885 810.04	
21	Cientes			4 245 750.73	2 600 547.01-	1 982 781.31	337 577.59-
22	Fornecedores			1 110 118.74	1 287 325.46-	4 676.30	181 883.02-
24	Estado e outros entes publicos			1 537 561.67	1 290 870.38-	316 795.52	70 104.23-
26	Outros devedores e credores			695 181.66	717 248.48-	6 922.89	28 989.71-
27	Acréscimos e diferimentos			778 873.70	4 326 014.68-	59 685.20	3 606 826.18-
41	Investimentos financeiros			11 189.63		11 189.63	
42	Imobilizações corp/freas			2 932 588.27		2 932 588.27	
43	Imobilizações incorp/freas			597 671.32		597 671.32	
44	Imobilizações em curso			20 086.05	20 086.05-		
45	Bens do domínio público			1 161 902.18		1 161 902.18	
46	Grandes rep.de bens de domínio publico			6 281 157.94		6 281 157.94	
48	Amortizações acumuladas				5 512 318.30-		5 512 318.30-
57	Reservas				147 312.21-		147 312.21-
58	Fundos de renovação e manutenção				914 436.94-		914 436.94-
59	Resultados transitados				3 587 160.11-		3 587 160.11-
62	Fornecimentos e serviços externos	465 573.53-		469 264.11	469 264.11-		
63	Impostos	14 367.64-		16 875.91	16 875.91-		
64	Custos com o pessoal	983 678.75-		1 037 556.41	1 037 556.41-		
65	Outros custos e perdas operacionais	95 361.02-		95 361.02	95 361.02-		
66	Amortizações do exercício	885 176.52-		885 176.52	885 176.52-		
68	Custos e perdas financeiras	13 153.54-		13 478.74	13 478.74-		
69	Custos e perdas extraordinárias	635.80-		635.81	635.81-		
72	Prestação de serviços	1 861 535.90		1 952 739.05	1 952 739.05-		
73	Proveitos suplementares	64 855.24		67 273.33	67 273.33-		
74	Subsídios a exploração	4 584.78		7 390.02	7 390.02-		
75	Trabalhos para a propria associação	18 407.73		18 407.73	18 407.73-		
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	124 084.87		130 573.36	130 573.36-		
78	Proveitos e ganhos financeiros	64 802.81		78 665.49	78 665.49-		
79	Proveitos e ganhos extraordinários	560 579.45		562 762.18	562 762.18-		
81	Resultados operacionais	2 444 157.46	2 444 157.46-	2 444 157.46	2 444 157.46-		
83	Resultados correntes	625 382.26	625 382.26-	625 382.26	625 382.26-		
88	Resultado líquido do exercício		240 903.98-	425 372.53	666 276.51-		240 903.98-

A Técnica Oficial de Contas

O Representante do Estado

A Direcção

BALANÇETO DO RAZÃO

Mês 15 / Fecho

MIRA:2008 : Associação de Beneficiários do Mira

Data: 31.12.2008

Pág. 1

Ct	Nome da Conta	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acum.	Crédito Acum.	Saldo Devedor	Saldo Credor
11	Caixa			1 391 883.65	1 386 793.15-	5 090.50	
12	Depositos a ordem			5 574 288.26	5 193 047.10-	381 241.16	
13	Depositos a prazo			2 885 810.04	2 000 000.00-	885 810.04	
21	Cientes			4 245 750.73	2 600 547.01-	1 982 781.31	337 577.59-
22	Fornecedores			1 110 118.74	1 287 325.46-	4 676.30	181 883.02-
24	Estado e outros entes publicos			1 537 561.67	1 290 870.38-	316 795.52	70 104.23-
26	Outros devedores e credores			695 181.66	717 248.48-	6 922.89	28 989.71-
27	Acréscimos e diferimentos			778 873.70	4 326 014.68-	59 685.20	3 606 826.18-
41	Investimentos financeiros			11 189.63		11 189.63	
42	Imobilizações corp/freas			2 932 588.27		2 932 588.27	
43	Imobilizações incorp/freas			597 671.32		597 671.32	
44	Imobilizações em curso			20 086.05	20 086.05-		
45	Bens do domínio público			1 161 902.18		1 161 902.18	
46	Grandes rep.de bens de domínio publico			6 281 157.94		6 281 157.94	
48	Amortizações acumuladas				5 512 318.30-		5 512 318.30-
57	Reservas				147 312.21-		147 312.21-
58	Fundos de renovação e manutenção				914 436.94-		914 436.94-
59	Resultados transitados				3 587 160.11-		3 587 160.11-
62	Fornecimentos e serviços externos			469 264.11	469 264.11-		
63	Impostos			16 875.91	16 875.91-		
64	Custos com o pessoal			1 037 556.41	1 037 556.41-		
65	Outros custos e perdas operacionais			95 361.02	95 361.02-		
66	Amortizações do exercício			885 176.52	885 176.52-		
68	Custos e perdas financeiras			13 478.74	13 478.74-		
69	Custos e perdas extraordinárias			635.81	635.81-		
72	Prestação de serviços			1 952 739.05	1 952 739.05-		
73	Proveitos suplementares			67 273.33	67 273.33-		
74	Subsídios a exploração			7 390.02	7 390.02-		
75	Trabalhos para a propria associação			18 407.73	18 407.73-		
76	Outros proveitos e ganhos operacionais			130 573.36	130 573.36-		
78	Proveitos e ganhos financeiros			78 665.49	78 665.49-		
79	Proveitos e ganhos extraordinários			562 762.18	562 762.18-		
81	Resultados operacionais			2 444 157.46	2 444 157.46-		
83	Resultados correntes			625 382.26	625 382.26-		
88	Resultado liquido do exercício			425 372.53	666 276.51-		240 903.98-

A Técnica Oficial de Contas

Alexandra Belchior

O Representante do Estado

José António Pinto de Oliveira

A Direcção

José Francisco da Silva, Presidente da Direcção

José da P. Pinto de Oliveira

Manuel Rocha Viana

Ricardo Viana

Ricardo Viana

Totais:	0.00	0.00	38 055 135.78	38 055 135.78-	14 627 512.27	14 627 512.27-
---------	------	------	---------------	----------------	---------------	----------------

Contas: 10 / 89

Fim da Listagem.

Demonstração dos Resultados

Associação de Beneficiários do Mira

Página: 2

Contas		Exercícios	
		2008	2007
	Proveitos e ganhos		
72	Prestação de serviços	1 861 535.90	1 744 154.71
74	Subsídios á exploração	4 584.78	
73	Proveitos suplementares	64 855.24	61 887.61
75	Trabalhos para a propria Associação	18 407.73	
76	Outros proveitos e ganhos operacionais (B)	124 084.87	2 073 468.52
781	Juros obtidos	64 448.50	2 073 468.52
784 a 788	Outros proveitos financeiros (D)	354.31	46 055.17
79	Proveitos e ganhos extraordinários (F)		4.85
			46 060.02
			2 138 271.33
			560 579.45
			2 698 850.78
			2 698 850.78
	Resumo:		
	Resultados operacionais:	-370 688.94	-277 033.45
	Resultados financeiros:	51 649.27	36 308.54
	Resultados correntes:	-319 039.67	-240 724.91
	Resultados antes de impostos:	240 903.98	425 372.53
	Resultado liquido do exercício:	240 903.98	425 372.53

A Técnica Oficial de Contas

A Direcção

The signatures visible include:
 José Francisco da Senna Pacheco de Sousa
 António S. L. José Pacheco
 Manuel Pacheco Viana
 Rui Coutinho
 Rui Coutinho (blue ink)

O Representante do Estado

Demonstração dos Resultados

Associação de Beneficiários do Mira

Página: 1

Contas		Exercícios			
		2008		2007	
62	Custos e perdas				
	Fornecimentos e serviços externos		465 573.53		429 827.33
	Custos com pessoal:				
	642+647 e 8 Remunerações	823 867.50		810 128.22	
	645+646 Encargos sociais	159 811.25	983 678.75	146 694.27	956 822.49
	66 Amortizações do exercício	885 176.52		785 256.79	
	63 Impostos	14 367.64		9 426.43	
	65 Outros custos e perdas operacionais (A)	95 361.02	994 905.18	45 331.58	840 014.80
	Custos e perdas financeiros (C)		2 444 157.46		2 226 664.62
	Custos e perdas extraordinários (E)	13 153.54			9 751.48
	Resultado líquido do exercício (G)	635.80	2 457 311.00	10 637.24	2 236 416.10
			2 457 946.80		2 247 053.34
			2 457 946.80		2 247 053.34
			240 903.98		425 372.53
			2 698 850.78		2 672 425.87

A Técnica Oficial de Contas

Alexandra Gai Bellon

A Direcção

*José Francisco de Sáncio Pires da Silva
Ana Paula G. L. Santos Pires
Manuel Pedroso Vaz
Ricardo de Almeida
Ricardo de Almeida*

O Representante do Estado

António Pinto de Almeida

Balanço Sintético

(Activo)

Contribuinte: 501590056

ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIÁRIOS DO MIRA

Página: 1

Contas		2008		2007
		Activo Bruto	Amort./Prov.	Activo Líquido
	Activo			
	Imobilizado:			
43	Imobilizações incorpóreas	597 671.32	453 583.07	144 088.25
42	Imobilizações corpóreas	2 932 588.27	1 528 826.31	1 403 761.96
41	Investimentos financeiros	11 189.63	0.00	11 189.63
44	Imobilizações em curso		0.00	0.00
45	Bens Dominio Público	1 161 902.18	714 003.74	447 898.44
46	Grandes Rep.Bens Dominio Público	6 281 157.94	2 815 905.18	3 465 252.76
		10 984 509.34	5 512 318.30	5 472 191.04
	Circulante:			
21 a 26	Dívidas de terceiros	2 311 176.02		2 311 176.02
11 a 14	Depósitos bancários e caixa	1 272 141.71		1 272 141.71
		3 583 317.73		3 583 317.73
27	Acréscimos e diferimentos:	59 685.20		59 685.20
	Total do Activo:	14 627 512.27	5 512 318.30	9 115 193.97
				9 096 159.43

A Técnica Oficial de Contas

Fernando Gai Belliz

A Direcção

José Francisco de Souza Rocha da Costa
 José da S. L. Santos Ferreira
 Manuel Rocha Sáez
 Ricardo
 Rui Coutinho D'Uva Lopez

O Representante do Estado

José

Balanço Sintético

(Passivo)

Contribuinte: 501590056

ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIÁRIOS DO MIRA

Página: 2

Contas		2008	2007
	Capital Próprio e passivo		
	Capital Próprio:		
57	Reservas	147 312.21	126 043.58
58	Fundo de Renovação e Manutenção	914 436.94	914 436.94
59	Resultados Transitados	3 587 160.11	3 183 056.21
	Subtotal	4 648 909.26	4 223 536.73
88	Resultado líquido do exercício	240 903.98	425 372.53
	Total do Capital Próprio	4 889 813.24	4 648 909.26
	PASSIVO:		
	Dividas a terceiros:		
21 a 26	Curto prazo	618 554.55	548 216.67
	Acréscimos e diferimentos		
27	Acréscimos e diferimentos	3 606 826.18	3 899 033.50
	Total do passivo:	4 225 380.73	4 447 250.17
	Total do Capital Próprio e passivo	9 115 193.97	9 096 159.43

A Técnica Oficial de Contas

O Representante do Estado

A Direcção



Execução do Orçamento de Receitas do ano 2008

Designação das Receitas		Orçamento	Realizado	% Anual
		2008	Valor	
72	Prestação de Serviços			
721	Taxa de Exploração e Conservação	1 444 100 €	1 861 535.89 €	129%
	T.E.C. Não Agrícola			
	T.E.C. Autarquias	168 550 €	167 520.86 €	99%
	T.E.C. Industria Extractiva	161 500 €	243 694.73 €	151%
	T.E.C. Outros fornecimentos	8 020 €	14 319.51 €	179%
	T.E.C. - "Rega por Gravidade"			
	T. E. C. Terreno 1ª prestação	458 280 €	364 064.65 €	79%
	T. E. C. Terreno 2ª prestação 2007 e 2008		268 266.05 €	
	T. E. C. Consumo	511 290 €	634 601.62 €	124%
	T. E. C. Culturas Intensivas	37 300 €	47 686.89 €	128%
	T.E.C. - "Rega sob Pressão"			
	T. E.C. Terreno (inclus 2ª p)	52 450 €	56 592.19 €	108%
	T. E.C. Consumo	46 710 €	64 789.39 €	139%
73	Receitas Suplementares	57 040 €	64 855.22 €	114%
732	Serviço de Máquinas	6 300 €	10 168.52 €	161%
734	Produção de Energia - C. H. Bugalheira	45 000 €	47 982.12 €	107%
7352	Quotas e Joias	3 060 €	3 168.00 €	104%
739	Outros Receitas	2 680 €	3 536.58 €	132%
74	Subsídios à Exploração	0 €	4 584.78 €	
	Electricidade verde	0 €	4 584.78 €	
75	Trabalhos para a Propria Entidade	0 €	18 407.73 €	
	Trabalhos realizados - Impermeabilização	0 €	18 407.73 €	
76	Outros Receitas Operacionais	96 880 €	103 215.75 €	107%
7630	Outros Receitas	1 000 €	7 590.83 €	759%
764	Rendimento de Casas Cantoneiros	85 000 €	84 685.12 €	100%
765	Rendimento do Edifício Sede	10 880 €	10 939.80 €	101%
78	Receitas Financeiras	36 580 €	64 802.81 €	177%
7811	Depósitos Bancários	22 080 €	50 009.58 €	226%
7817	Juros de Mora e Juros Compensatórios	14 500 €	14 793.23 €	102%
79	Receitas e Ganhos Extraordinários	1 400 €	1 230.95 €	88%
799	Outros Receitas e Ganhos Extraordinários	1 400 €	1 230.95 €	88%
Total das Receitas		1 636 000 €	2 118 633.13 €	130%

1) Inclui a 2ª prestação da taxa fixa de 2007 e 2008

2) Corte de madeira na Barragem Santa Clara e na Bugalheira, não orçamentados

3) Constituição de depósitos a prazo de valor e taxa de juro superiores ao orçamentado



Execução do Orçamento de Despesas do ano 2008

	Designação das Despesas	Orçamento	Realizado	%
		2008	Valor	Anual
	Investimento			
42	Imobilizações Corpóreas	150 000 €	127 313.09 €	85%
422	Instalações	4 000 €	31 794.93 €	795%
423	Equipamento Básico	62 300 €	35 234.84 €	57%
425	Ferramenta e Utensílios		210.11 €	
426	Equipamento Administrativo	21 200 €	25 764.66 €	122%
428	Portal Institucional	25 000 €	- €	0%
429	Outras Imobilizações corpóreas	37 500 €	33 952.29 €	91%
46	Grandes Reparações em Bens do Domínio Público		356.26 €	
62	Fornecimentos e Serviços Externos	415 000 €	431 151.91 €	104%
	Electricidade	53 350 €	55 352.54 €	104%
	Electricidade da Estação Elevatória da Alcaria	49 590 €	40 241.83 €	81%
	Combustíveis	51 100 €	52 145.89 €	102%
	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1 780 €	1 614.22 €	91%
	Material de escritório e Livros e documentação técnica	8 290 €	8 676.92 €	105%
	Despesas de representação e de Deslocação e Estadas	8 100 €	12 273.21 €	152% 4)
	Comunicação	25 800 €	29 152.70 €	113%
	Seguros	16 500 €	16 153.09 €	98%
	Honorários e Trabalhos Especializados	65 160 €	64 765.16 €	99%
	Conservação da Rede de Rega	23 800 €	29 737.80 €	125% 5)
	Conservação da Central Hidroeléctrica da Bugalheira	11 500 €	14 506.56 €	126% 5)
	Conservação de Edifícios	5 100 €	6 245.91 €	122%
	Manutenção do elevador do edifício sede	1 350 €	1 310.06 €	97%
	Conservação de Barragens e Limpeza da Zona de Respeito	3 700 €	2 593.86 €	70%
	Conservação de outros elementos da Obra	1 600 €	8 306.49 €	519% 5)
	Conservação da Rede de Rega, do Reservatório e da Estação Elevatória do Bloco XI	19 720 €	20 649.39 €	105%
	Reparação de Viaturas	15 000 €	11 478.88 €	77%
	Reparação de Motorizadas	23 300 €	14 938.36 €	64%
	Reparação de Maquinas	11 500 €	12 178.51 €	106%
	Reparação de Equipamentos Auxiliares	5 800 €	4 234.07 €	73%
	Limpeza, Higiene e Conforto	1 560 €	1 776.44 €	114%
	Medicina, Higiene e Segurança no Trabalho (serviço e equip.)	2 400 €	3 249.39 €	135%
	Contencioso e notariado		3 841.90 €	
	Outros fornecimentos	9 000 €	15 728.73 €	175%

Designação das Despesas		Orçamento	Realizado	% Anual
		2008	Valor	
63	Impostos	5 000 €	14 367.64 €	287%
64	Despesas com Pessoal	1 011 000 €	983 678.75 €	97%
642	Remunerações	797 600 €	774 770.26 €	97%
	Armazém e Limpeza	37 050 €	34 541.54 €	93%
	Cantoneiros e Fiscais	354 040 €	351 832.95 €	99%
	Electricistas	29 380 €	34 933.30 €	119%
	Operadores de Maquinas	53 730 €	49 912.37 €	93%
	Serviços Administrativos	152 200 €	140 658.45 €	92%
	Serviços Técnicos e Informáticos	171 200 €	162 891.65 €	95%
645	Encargos sobre remunerações	146 650 €	141 710.34 €	97%
646	Seguros de acidentes de trabalho	12 450 €	9 489.85 €	76%
647	Seguro de Saúde e Complemento de reforma	9 300 €	8 611.09 €	93%
648	Despesas com formação		4 097.21 €	
649	Indemnizações para rescisão de contratos de trabalho	45 000 €	45 000.00 €	100%
65	Outros Despesas Operacionais	40 590 €	95 361.02 €	235%
652	Quotização - Diversas	1 360 €	1 272.80 €	94%
	Quotização - FENAREG	6 786 €	7 249.20 €	107%
656	Taxa de Exploração da Central H. Bugalheira - IDRHa	5 850 €	6 237.68 €	107%
657	Fundo de Financiamento do IDRHa	26 594 €	33 219.44 €	125%
658	<i>Taxa de Recursos Hídricos - 2º semestre de 2008</i>		47 381.90 €	
68	Despesas e Perdas Financeiras	13 410 €	13 153.54 €	98%
685	Desconto Pronto Pagamento Concedido	12 700 €	12 158.91 €	96%
689	Outros Despesas Financeiros	710 €	994.63 €	140%
69	Despesas Extraordinários	1 000 €	635.80 €	64%
691	Donativos	500 €	500.00 €	100%
698	Outros	500 €	135.80 €	27%
Total das Despesas		1 636 000 €	1 665 661.75 €	102%
Total das Despesas S/ TRH		1 636 000 €	1 618 279.85 €	99%

4) Inclui a parte não comparticipada da visita a A. H. de Sevilha

5) Necessidade de efectuar reparações não previstas

6) Imposto sobre o rendimento dos depósitos a prazo

7) Entrada em vigor da TRH, com efeitos a 1 de Julho de 2008



Recuperação de Custos e Subsídios ao Investimento no Ano 2008

	Descrição	Proveito	Custo
76	Outros Proveitos Operacionais		
762	Recuperação de custos	34 421.62 €	34 421.62 €
	Energia eléctrica	3 490.10 €	3 490.10 €
	Telefone	906.03 €	906.03 €
	Seguro	283.02 €	283.02 €
	Construção de regadeiras e fornecimento de tubos	3 885.64 €	3 885.64 €
	Combustiveis	8 306.27 €	8 306.27 €
	Recuperação de custos diversos	3 998.06 €	3 998.06 €
	Despesas com Auditoria, Viagem a Sevilha e Formação		13 552.50 €
	Candidatura LEADER +	13 552.50 €	
798	Subsídios ao investimento	545 796.00 €	545 796.00 €
	Amortizações de obras	545 796.00 €	
	Subsídios ao investimento		545 796.00 €
Total dos Proveitos		580 217.62 €	580 217.62 €

**Tesouraria - Ano de 2008**

Designação	
	2008
1 - Disponibilidade Inicial	1 123 452.43
2 - Recebimentos	
T.E.C. mensal (inclus Autarquia e Somincor)	415 976.40
T.E.C. Anual Terreno 1 ^a e 2 ^a prestações	475 651.16
T.E.C. Anual Consumo	975 658.80
Serviço de máquinas e out. prov.	11 701.60
Energia Produzida	49 281.23
Cauções - Campanha 2008	81 710.44
Juros Obtidos	54 809.47
Sub ao Investimento - AGRIS	
Total dos Recebimentos	2 064 789.09
3 - Pagamentos	
Fornecimentos e Serv. Externos	521 477.05
Cauções - Campanha de 2008	155 929.67
Custos com pessoal	938 678.00
Outros Pagamentos	13 521.30
Rep. Bens D.P. - AGRIS	159 866.62
Imobilizado - Diversos	126 627.17
Total dos Pagamentos	1 916 099.82
Tesouraria Final	1 272 141.70



ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIÁRIOS DO MIRA

ANEXOS



ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIÁRIOS DO MIRA

**Quadro i:** Quadro de Pessoal da Associação de Beneficiários do Mira

Categoria	Nomes
Chefe de Exploração	Noel André Henriques Lopes
Técnico Superior 1ª Classe	Sandra de Melo Ferreira Pires
Técnico Superior 1ª Classe	Carla Manuela M. Nogueira Lúcio
Téc. Adj. Principal	Manuel Alegre Brito Costa
Téc. Adj. Principal	Rui Filipe Almeida Rodrigues
Chefe Serv. Administrativos	Alexandra Maia Belchior
Op. S. Inf. Principal	Humberto Inácio da Encarnação
Op. S. Inf. Principal	Alberto José Jesus Santos
Assis. Administrativo Principal	Maria do Carmo G. S. Gonçalves
Assis. Administrativo Principal	Paula Cristina R. G. Ribeiro
Assis. Administrativo Principal	Maria Manuel Silva H. Banza
Assis. Administrativo Principal	Amélia Alexandra N. C. Pacheco
Assis. Administrativo Principal	Luís Miguel Meirinho
Assis. Administrativo 1ª Classe	Inês Sofia Cardoso F. C. F. Lima
Desenhadora Principal	Maria Madalena G. Encarnação
Fiscal de Rega Principal	Manuel José Guerreiro
Fiscal de Rega Principal	Garcia António F. Rodrigues
Encarregado da Barragem	José Carlos da Silva
Electricista Principal	Arnaldo Jacinto do Carmo
Encarregado da Central	José Carlos C. Guerreiro
Operador Máq. Principal	Ilídio Agostinho Porfírio
Operador Máq. Principal	José Manuel Campos Guerreiro
Operador Máq. Principal	José Manuel Nobre Rodrigues
Carpinteiro Principal	Amadeu António Soares dos Reis
Cantoneiro de Rega Principal	António Manuel Silva Reis
Cantoneiro de Rega Principal	Alberto Maria Viana
Cantoneiro de Rega Principal	José Maria F. Figueirinhas
Cantoneiro de Rega Principal	José Manuel Oliveira da Silva
Cantoneiro de Rega Principal	Armindo Maria Dias
Cantoneiro de Rega Principal	António Manuel Afonso Guerreiro
Cantoneiro de Rega Principal	Armando Viana de Campos
Cantoneiro de Rega Principal	Carlos Alberto Jesus Furtado
Cantoneiro de Rega Principal	Francisco da Silva Oliveira
Cantoneiro de Rega Principal	José Joaquim C. Figueirinhas



Quadro i (cont.): Quadro de Pessoal da Associação de Beneficiários do Mira

Categoria	Nomes
Cantoneiro de Rega Principal	José Manuel Duarte da Silva
Cantoneiro de Rega Principal	José Manuel Nobre da Silva
Cantoneiro de Rega Principal	Jonas Maria Viana
Cantoneiro de Rega Principal	Vitalino Manuel de Jesus
Cantoneiro de Rega Principal	António Luís Jacinto
Cantoneiro de Rega Principal	Aurélio Lourenço Silva
Cantoneiro de Rega Principal	Hélder António Silva
Cantoneiro de Rega Principal	José Maria da Costa
Cantoneiro de Rega Principal	António Maria dos Santos
Cantoneiro de Rega Principal	José Agostinho Silva Oliveira
Cantoneiro de Rega Principal	Vítor Jorge Marcelino Dias
Cantoneiro de Rega Principal	Luís Miguel Candeias Rosa
Cantoneiro de Rega Principal	Jorge Manuel S. G. Rodrigues
Cantoneiro de Rega Principal	Eusébio Viegas Guerreiro
Cantoneiro de Rega Principal	Nuno Manuel Santos Silva
Cantoneiro de Rega Principal	Amílcar Bento Rosa
Cantoneiro de Rega Principal	Celestino Silva Guerreiro
Cantoneiro de Rega 1 Classe	António Ferreira Martinho
Cantoneiro de Rega 1ª Classe	Sérgio Manuel Jesus dos Santos
Cantoneira de Conservação 1ª Classe	Eugénia Maria Jesus Lourenço
Trabalhadora de Limpeza	Maria Aliete B. C. Cardeira
Trabalhadora de Limpeza	Maria Antónia de Campos Carlota



Quadro ii: Consumo de energia eléctrica (Kw) – Barragem de Santa Clara

	<i>Act. Vazias</i>	<i>Act. Cheias</i>	<i>Act. Ponta</i>	<i>Reac. Vazias</i>	<i>React. Cheias</i>
JAN	1 756	1 397	664	169	192
FEV	2 029	1 490	635	186	199
MAR	1 649	1 218	510	153	168
ABR	1 788	1 434	577	169	190
MAI	1 709	1 385	619	160	202
JUN	1 462	1 183	447	134	176
JUL	1 949	1 445	498	184	216
AGO	1 679	1 142	475	162	179
SET	1 686	1 081	443	155	163
OUT	1 509	1 061	488	142	159
NOV	1 957	1 381	631	170	185
DEZ	1 614	1 246	533	138	163
TOTAL	20 787	15 463	6 520	1 922	2 192

Quadro iii: Consumo de energia eléctrica (Kw) – Central Hidroeléctrica da Bugalheira

	<i>Act. Vazias</i>	<i>Act. Cheias</i>	<i>Act. Ponta</i>	<i>Act. Super Vaz.</i>	<i>Reac. Vazio</i>	<i>Ind F Vazio</i>	<i>Reac. Ind Vazio</i>	<i>Ind Reac. Cap Vazio</i>	<i>Reac. Cap F Vazio</i>
JAN	6 560	11 840	5120	4090	3650	3590	80	540	
FEV	6 590	11 540	5110	3970	3090	3030	60	350	
MAR	8 870	14 060	5980	5550	2640	2650	120	550	
ABR	7 720	13 790	5450	5180	2600	2610	200	520	
MAI	5 820	9 770	4090	4100	2320	2520	200	510	
JUN	3 880	7 910	3170	2150	1510	1100	180	460	
JUL	2 380	2 990	1470	1640	1800	1490	100	140	
AGO	1 830	2 970	660	1510	1770	1740	40	90	
SET	2 420	4 780	2380	1520	2 560	3600	10	50	
OUT	6 070	11 370	4770	2970	6500	9230	10	70	
NOV	7 950	10 460	1210	6140	7580	7530	0	10	
DEZ	9 600	14 610	1250	7870	9060	9370	0	10	
TOTAL	69 690	116 090	40 660	46 690	45 080	48 460	1000	3 300	



Quadro iv: Consumo de energia eléctrica (Kw) – Estação Elevatória do Samouqueiro

Meses	Act. Vazias	Act. Cheias	Act. Ponta	Act. Sup Vazio	R. Ind Vazio	R. Ind. F. Vazio	R.Cap. Vazias	R. Cap. Cheias
JAN	5	6	3	3	29	33	0	0
FEV	412	697	289	272	1137	1406	0	0
MAR	496	968	387	339	1152	1546	0	0
ABR	942	1949	641	587	1519	2097	0	19
MAI	1 765	3357	1373	1112	2140	3259	0	0
JUN	2 574	4936	1725	1620	2935	4455	0	0
JUL	5 402	12502	4498	3295	4642	6988	0	10
AGO	5 698	13540	4814	3332	3132	4364	0	1565
SET	4 715	9856	3720	2747	2177	2946	0	2498
OUT	1 369	2535	997	866	0	58	0	0
NOV	443	858	325	302	0	0	0	0
DEZ	879	1707	698	519	48	602	0	210
TOTAL	24 700	52911	19470	14994	18911	27754	0	4302

Quadro v: Consumo de energia eléctrica (Kw) – Estação Elevatória da Alcaria

	Act. Vazias	Act. Sup. Vaz.	Act. Cheias	Act. Ponta	Reac. Vazias	React. Cheias
JAN	3 742	1 831	6 046	2 375	21 742	0
FEV	4 810	2 490	7 318	2 835	20 074	0
MAR	9 588	4 546	12 027	4 389	24 402	0
ABR	8 183	3 994	12 612	2 791	20 711	0
MAI	11 108	4 787	13 887	2 750	12 582	0
JUN	18 507	8 549	24 012	4 711	11 967	0
JUL	17 578	10 282	32 907	7 054	4 941	0
AGO	24 840	12 286	37 193	7 589	104	0
SET	5 962	2 879	10 437	2 181	3 772	2
OUT	12 396	6 458	22 211	6 278	10 905	0
NOV	7 972	3 165	10 410	3 908	482	69
DEZ	6 619	2 579	8 574	3 219	905	0
TOTAL	131 305	63 846	197 634	50 080	132 587	71



ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIÁRIOS DO MIRA

Quadro vi: Gerador de emergência da Barragem de Santa Clara

	<i>Funcionamento (horas)</i>	<i>Consumo (gasoleo-litros)</i>
<i>Jan.</i>	0,3	1,47
<i>Fev</i>	0,4	1,96
<i>Mar</i>	0,0	0,00
<i>Abr</i>	0,4	1,96
<i>Mai</i>	0,0	0,00
<i>Jun</i>	0,7	3,43
<i>Jul</i>	0,3	1,47
<i>Ago</i>	0,0	0,00
<i>Set</i>	0,3	1,47
<i>Out</i>	2,6	12,74
<i>Nov</i>	0,4	1,96
<i>Dez</i>	0,1	0,49
TOTAIS	5,5	26,95

**Quadro vii:** Número de inscrições e áreas inscritas por campanha de rega

Campanha de Rega (Anos)	Áreas Inscritas (ha)	N.º de Regantes (Unidades)
1998	9 031	2 429
1999	9 003	1 622
2000	8 946	2 095
2001	9 090	1 646
2002	8 582	2 034
2003	8 791	2 029
2004	7 721	2 074
2005	7 856	2 184
2006	6 877	1 378
2007	7 443	1 391
2008	7 434	1 360

Quadro viii: Áreas Regadas (ha)

Campanha de Rega	Área Regada	% Áreas Inscritas	% Área Total Beneficiada
1998	7 209	80	60
1999	7 727	85	64
2000	7 068	79	59
2001	7 131	79	59
2002	7 450	87	62
2003	7 819	88	65
2004	7 291	94	61
2005	7 520	96	63
2006	6 025	87	50
2007	6 132	82	51
2008	6 020	81	50

Quadro ix: Volume fornecido nas várias campanhas de rega (m^3) e rede de rega em carga (m)

Anos	Desenvolvimento Redes em carga (m)	Volumes Fornecidos/ Campanha de Rega (m^3)
1998	538 800	28 348 178
1999	538 800	30 439 330
2000	526 416	28 111 897
2001	531 840	29 496 119
2002	538 800	31 248 022
2003	540 160	33 150 544
2004	536 000	35 036 349
2005	538 000	40 635 643
2006	526 000	27 454 536
2007	526 442	34 411 616
2008	526 450	34 577 480

**Quadro x: Distribuição mensal dos volumes fornecidos por Canal (m³)**

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiô	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
BARRAGEM SANTA CLARA	262 128	205 926	240 982	276 951	229 571	253 777	245 391	280 952	240 367	265 119	255 052	284 472	3 040 688
BLOCO 11	40 305	26 676	24 084	186 589	121 293	220 189	498 188	406 476	230 039	147 037	121 107	40 396	2 062 379
CANAL CONDUTOR GERAL	14 580	13 119	13 767	14 073	20 890	66 191	79 566	80 714	51 553	152 338	13 335	14 253	534 379
CANAL CORTE BRIQUE	0	0	0	54	5 506	31 959	27 211	19 130	2 634	108	0	86 602	
CANAL DE MILFONTES	62 189	58 257	83 196	120 095	244 418	683 737	1 195 100	1 133 865	413 377	124 369	106 908	73 770	4 299 281
CANAL DO ROGIL	1 494	786	1 629	6 600	27 620	138 603	258 913	217 492	104 367	99 378	8 137	1 560	866 579
CANAL ODECEIXE	56 547	191 034	323 189	321 010	355 933	711 188	1 010 416	794 975	478 222	295 611	147 496	122 817	4 808 438
COLECTOR	0	0	0	0	0	8 190	2 520	3 024	0	0	0	0	13 734
DIST. DA AZENHA	56 916	93 348	156 204	185 067	157 194	244 032	315 369	321 858	197 010	233 584	83 970	91 638	2 136 190
DIST. DAS COURELAS	1 440	1 008	6 183	8 100	36 334	130 266	256 741	215 238	60 648	30 636	2 340	1 008	749 942
DIST. DAS CRAVEIRAS	18 072	37 053	65 411	95 287	122 889	190 871	336 280	276 074	122 191	56 676	19 108	1 872	1 341 784
DIST. DO MALAVADO	1 638	2 808	3 465	7 686	8 073	56 127	101 121	82 006	35 499	4 302	1 440	2 376	306 541
DIST. DO MONTALVO	0	0	0	0	108	684	180	4 590	2 052	0	0	0	7 614
DIST. DOS MEDOS	2 844	10 980	51 516	51 566	45 162	76 878	44 316	41 867	48 933	3 888	11 196	0	389 146
DIST. SAMOUQUEIRO	2 592	3 024	6 282	11 898	47 061	94 473	146 533	100 854	44 424	12 690	6 372	6 660	482 863
DIST. BOAV. PINHEIROS	138 847	146 157	208 151	160 245	147 113	187 153	212 468	197 130	159 902	118 311	109 256	125 181	1 909 914
DIST. BREJO REDONDO	657	8 256	13 112	41 238	71 215	223 500	437 976	337 776	154 085	37 188	17 640	8 240	1 350 883
DIST. CABECO QUEIMADO	0	0	3 549	30 202	55 448	223 012	338 948	271 356	95 271	2 335	3 947	0	1 024 068
DIST. DA ASSEICEIRA	21 996	75 240	110 178	115 290	98 334	192 600	182 322	328 806	212 013	101 520	83 610	55 260	1 577 169
DIST. DO BREJO LARGO	1 161	468	1 458	8 838	3 465	73 836	242 544	265 294	129 573	17 702	3 708	0	748 047
DIST. DOS NASCEDIOS	20 160	45 576	81 252	80 082	139 635	288 162	604 828	501 126	309 199	101 421	44 244	18 756	2 234 441
DIST. FLOR DO BREJO	2 418	108	0	18 840	14 319	70 788	159 535	150 702	58 368	4 282	0	0	479 360
DIST. LENHA MANCOSA	27 544	7 956	14 130	25 498	38 078	106 963	138 517	127 626	81 694	25 297	17 928	8 388	619 619
DIST. PINHEIRO ZEBRO	0	17 352	21 240	25 308	49 356	105 408	167 283	199 171	136 188	38 002	24 336	1 422	785 066
DIST. PORTOS RUIVOS	25 020	50 076	154 962	174 942	256 644	312 246	366 005	287 632	171 144	68 364	48 618	5 508	1 921 161
DISTRIBUIDOR DO MIRA	4 356	0	0	16 830	71 027	171 982	169 738	70 986	7 906	0	0	0	512 825
RESERVATORIO	15 159	10 297	11 411	12 000	13 470	12 980	15 090	17 021	15 624	137 165	16 030	12 520	288 767
Total	778 063	1 005 505	1 595 351	1 977 405	2 320 507	4 748 387	7 560 091	6 840 574	3 641 859	2 087 755	1 145 886	876 097	34 577 480

Quadro xi: Distribuição mensal dos volumes fornecidos por tipo de utilização (m³)

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiô	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
AGRICULTURA	337 669	662 319	1 201 794	1 553 539	1 937 353	4 330 590	7 107 592	6 316 574	3 200 997	1 673 414	722 904	411 486	29 456 231
AUTARQUIAS	84 483	76 851	87 596	83 082	86 052	100 279	137 361	161 607	124 993	107 523	100 044	102 177	1 252 048
AUTARQUIAS (Bombada)	93 783	60 409	64 979	63 833	67 027	63 075	65 666	79 304	72 372	66 210	67 868	77 944	842 470
PECUÁRIA							648		1 475				2 123
CONS. DOMEST- TA							1 561	121	98	45			1 825
CONS. DOMEST- TS						504	666	1 872	2 016	1 557	108	18	6 759
INDUSTRIA	262 128	205 926	240 982	276 931	229 571	253 777	245 391	280 952	240 367	240 455	255 052	284 472	3 016 024
Total	778 063	1 005 505	1 595 351	1 977 405	2 320 507	4 748 387	7 560 091	6 840 574	3 641 859	2 087 755	1 145 886	876 097	34 577 480



Quadro xii: Distribuição do consumo de água por tipo de utilização

Bloco	Elemento de Obra	Volumes Consumidos (m³)				
		Agricultura	Autarquias	Industria	Outros Fins	Total
I	BARRAGEM Sta. Clara	24 664		3 016 024		3 040 688
	CANAL CONDUTOR GERAL	372 142	162 237			534 379
	DIST. LENHA MANCOSA	619 619				619 619
	DIST. DO MIRA	512 825				512 825
II	DIST. BOAVISTA PINHEIROS	1 232 702	677 212			1 909 914
	RESERVATORIO	123 509	165 258			288 767
III	CANAL DE MILFONTES	3 687 545	608 832		2 904	4 299 281
	DIST. DAS COURELAS	749 942				749 942
	DIST. DAS CRAVEIRAS	1 341 748			36	1 341 784
	DIST. DO MONTALVO	7 614				7 614
	DIST. DOS MEDOS	389 146				389 146
	DIST. BREJO REDONDO	1 350 883				1 350 883
	DIST. CABECO QUEIMADO	1 024 068				1 024 068
	DIST. DO BREJO LARGO	748 047				748 047
	DIST. DOS NASCEDIOS	2 100 073	134 368			2 234 441
	DIST. FLOR DO BREJO	479 306			54	479 360
	DIST. PINHEIRO ZEBRO	785 066				785 066
	DIST. PORTOS RUIVOS	1 921 161				1 921 161
	CANAL ODECEIXE	4 459 529	342 303		6 606	4 808 438
IV	COLECTOR	13 734				13 734
	DIST. DA AZENHA	2 136 190				2 136 190
	DIST. DO MALAVADO	306 262			279	306 541
	DIST. SAMOUQUEIRO	482 035			828	482 863
	DIST. DA ASSEICEIRA	1 577 169				1 577 169
V	BLOCO 11	2 062 379				2 062 379
	CANAL DO ROGIL	862 271	4 308			866 579
VI	CORTE BRIQUE	86 602				86 602
	Total	29 456 231	2 094 518	3 016 024	10 707	34 577 480
	%	85.19%	6.06%	8.72%	0.03%	100.00%



Quadro xiii: Áreas inscritas por cultura (ha)

Culturas	Área Total	Culturas	Área Total
Abóboras	13.70	Fruta Decorativa	7.50
Alface	126.96	Girassol	60.77
Alho Francês	3.90	Hortas	97.91
Amendoeiras	121.00	Jarros	1.00
Amendoim	4.84	Jasmim	2.50
Asclepias	11.50	Kiwano	2.00
Aveia	8.00	Malaguetas	3.00
Azevem	107.72	Maracujá	2.00
B. Branca	285.09	Medronho	10.00
B. Doce	215.21	Milho	2 476.22
Bambu	16.42	Morangos	101.88
Beterraba	119.50	Nabiça	16.75
Brassicas	37.02	Nabo	33.50
Cenouras	160.30	Parvifolha	15.00
Cevada	1.50	Pastinagas	41.00
Coentros	7.50	Pimentos	9.00
Couve	35.02	Pitatosfor	13.00
Couve Chinesa	102.10	Pomar	160.33
Cravos	2.00	Proteas	72.01
Dipladenia	1.00	Rabanetes	56.66
Ervas Aromáticas	12.25	Relva	161.92
Ervilhas	103.50	Salsa	7.50
Espinafres	115.09	Sorgo	89.69
Feijão	60.95	Tomate	14.50
Feto Real	76.50	Tremocilha	24.00
Floricultura	11.80	Trigo	70.32
Forragens	2 052.06	Vinha	12.00
Framboesas	50.50	Outras Culturas	8.66
Total		7 433.55	



Quadro xiii: Áreas regadas por cultura (ha)

Culturas	Área Total	Culturas	Área Total
Abóboras	14.89	Groselhas	0.24
Alface	313.43	Hortícolas	107.48
Alho Francês	2.78	Jarros	3.64
Amendoeiras	105.65	Malaguetas	2.01
Amendoim	2.02	Maracujá	3.41
Asclepias	13.30	Medronho	3.29
Aveia	0.92	Milho	1 900.46
Azevem	36.67	Morangos	90.49
B. Branca	231.82	Nabiça	19.19
B. Doce	200.93	Nabo	18.51
Bambu	30.36	Parvifolha	5.00
Beterraba	85.27	Pastinagas	20.69
Brassicas	8.36	Philodendron	0.44
Cebolas	0.55	Pimentos	8.87
Cenouras	190.94	Pitatosfor	12.45
Cevada	5.55	Pomar	32.50
Couve	17.05	Proteas	64.77
Couve Chinesa	74.49	Kiwano	3.70
Espinafres	91.95	Rabanetes	30.99
Feijão	37.32	Relva	158.79
Feto Real	109.67	Soja	0.57
Floricultura	48.64	Sorgo	26.99
Forragens	1 717.16	Tomate	16.10
Framboesas	59.97	Trigo	34.67
Fruta Decorativa	5.48	Vinha	13.25
Girassol	45.65	Outras Culturas	0.76
		Total	6 020.00

**Quadro xv: Áreas Inscritas (ha)/ Cultura/ Elemento de Obra**

Canal	Afifae	Amendoaíra	Azevém	B. Branca	B. Doce	Beterraba	Brasicas	Cenouras	Couve	C. Chinesa	Ervilhas	Espinafres	Feijão	Feto Real	Forragens
BARRAGEM S. CLARA															
BLOCO 11	17,97		5,00	52,25	4,85			28,00	9,00	12,00			2,00	8,00	79,57
CANAL CONDUTOR GERAL			2,26											1,99	34,81
CANAL CORTE BRIQUE			0,29											0,16	1,74
CANAL DE MILFONTES	15,00	121,00	18,00	0,65	5,51			0,39						3,42	411,25
CANAL DO ROGIL	1,10		0,74	25,00	63,50									11,27	3,50
CANAL ODECEIXE	15,00		1,00	65,56	16,79			65,00	23,63	33,00	0,50		10,50		118,35
COLECTOR															254,50
DIST. DA AZENHA	23,44			13,66	0,10	12,67	15,00		15,00						1,00
DIST. DAS COURELAS			0,42	33,01											
DIST. DAS CRAVEIRAS	10,50		40,00	0,64	39,11	24,50		8,00	1,50						
DIST. DO MALAVADO				0,93	0,66										
DIST. DO MONTALVO															
DIST. DOS MEDOS			0,26	0,50	4,00			7,00							
DIST. SAMOUQUEIRO			1,41	5,25											
DIST.BOV.PINHEIROS	10,75			1,46	1,17	10,75									
DIST.BREJO REDONDO			32,00	0,33	7,25			5,30							
DIST.CABECO QUEIMADO			9,58	6,08	25,74			0,50							
DIST.DA ASSEICEIRA	9,60			50,15	0,15	4,80		42,10							
DIST.DO BREJO LARGO				0,85	1,31										
DIST.DOS NASCEDIOS			1,40	0,26	1,40	17,00		18,00							
DIST.FLOR DO BREJO				0,05	2,80										
DIST.LENHA MANCOSA	4,00			0,95	0,46			4,00							
DIST.PINHEIRO ZEBRO						21,00									
DIST.PORTOS RUIVOS	19,60			60,52	5,65	53,00	4,80	14,00							
DISTRIBUIDOR DO MIRA					1,13										
RESERVATORIO				0,02	0,01										
Total	126,96	121,00	107,72	285,09	215,21	119,50	37,02	160,30	35,02	102,10	103,50	115,09	60,95	76,50	2.052,06

**Quadro xv (cont.); Áreas Inscritas (ha)/ Cultura/ Elemento de Obra**

Canal	Framboesas	Girassol	Hortas	Milho	Morangos	Nabo	Pastinagas	Pomar	Proteas	Rabanetes	Relva	Sorgo	Trigo	Outras Culturas	TOTAL GERAL	
BARRAGEM S. CLARA			1,50	74,94	27,39			10,54			0,53			0,11	12,68	
BLOCO 11	31,00	4,35						4,47	4,59		44,05	21,53			26,10	457,06
CANAL CONDUTOR GERAL		8,63	39,64				3,89			0,07				0,01	91,28	
CANAL CORTE BRIQUE		3,49	14,31				0,44							0,10	20,52	
CANAL DE MILFONTES	50,00	7,17	570,16				4,00				6,58	6,50			43,10	1.262,72
CANAL DO ROGIL		18,11	94,36	1,49			10,23	3,00		0,20	1,80			7,62	360,27	
CANAL ODECEIXE	4,00	7,00	14,77	447,28	1,00		102,15	38,00		0,71	21,00	60,32		47,44	1.229,15	
COLECTOR			3,00												4,00	
DIST. DA AZENHA		0,66	14,65	50,00			0,14	17,00		0,02				10,00	256,16	
DIST. DAS COURELAS	2,18		73,76				1,81	7,41				6,62		4,50	270,27	
DIST. DAS CRAVEIRAS		6,15	144,03		1,50	7,00	2,16		9,16	27,46	0,50			13,90	439,96	
DIST. DO MALAVADO	1,50		3,29	68,60			1,09			0,28	5,25	10,00		8,02	125,02	
DIST. DO MONTALVO															5,00	
DIST. DOS MEDOS								0,01						5,00	18,02	
DIST. SAMOUQUEIRO	14,00	2,95		22,18				1,60			1,50			0,50	144,81	
DIST.BOAVENTURA/PINHEIROS		8,08		12,03			3,79	2,00		0,01	0,10			16,00	125,53	
DIST.BREJO REDONDO		1,83	98,27				1,10		10,50		5,63			17,00	264,27	
DIST.CABECO QUEIMADO		3,77	3,61	150,07		0,50		1,05			1,00	8,00			5,00	399,24
DIST.DA ASSEICEIRA		0,50	23,50	22,00											252,75	
DIST.DO BREJO LARGO		2,78		197,23			0,47		17,00		12,00			0,01	268,64	
DIST.DOS NASCEDIOS		1,18	199,20		30,00	14,00	0,21		10,00	58,00	0,30			13,00	633,72	
DIST.FLOR DO BREJO		0,89	89,28				0,34								120,62	
DIST.LENHA MANCOSA		1,84	9,92		1,50		4,67			0,01				19,90	115,67	
DIST.PINHEIRO ZEBRO			24,00							21,00					123,00	
DIST.PORTOS RUIVOS		0,96	23,15				20,00	1,61		10,00				5,50	279,55	
DISTRIBUIDOR DO MIRA		2,32	52,45					4,12			0,52	0,46			102,90	
RESERVATORIO		0,69	30,20					0,45						0,02	50,74	
Total Geral	50,50	60,77	97,91	2.476,22	101,88	33,50	41,00	160,33	72,01	56,66	161,92	89,69	70,32	242,82	7.433,55	

**Quadro xvi: Áreas Regadas (ha) / Cultura/ Elemento de Obra**

Canal	Alface	Amendoim	Azevém	B. Branca	B. Doce	Beterraba	Brassicás	Cenouras	Couve	C. Chinesa	Espinafres	Feijão	Feto Real	Forragens
BARRAGEM S. CLARA														
BLOCO 11	14,75		8,14	30,85	3,18				28,20		10,87		7,16	96,21
CANAL CONDUTOR GERAL				0,17									0,15	30,55
CANAL CORTE BRIQUE													0,12	
CANAL DE MILFONTES	15,21	105,65		0,23	9,22								2,70	321,66
CANAL DO ROGIL			0,86	19,33	59,36			77,02					10,41	2,61
CANAL ODECEIXE	137,60		1,02			1,63	22,16	13,97	1,15		12,27	2,07		271,12
DIST. DA AZENHA	15,62			39,17					52,62		4,42	0,63	40,78	
DIST. DAS COURELAS				5,65	33,47									129,67
DIST. DAS CRAVEIRAS	0,59				45,05			2,87	3,08		0,68	4,63		119,90
DIST. DO MALAVADO					0,35								0,69	
DIST. DO MONTALVO														27,61
DIST. DOS MEDOS	13,32				0,99	49,00	0,03	20,71						
DIST. SAMOUQUEIRO					5,87	0,66							5,78	
DIST. BOAV. PINHEIROS	91,00					0,29							0,93	56,29
DIST. BREJO REDONDO				26,77	9,41								0,12	21,37
DIST. CABECO QUEIMADO				0,90	5,35	30,73								89,86
DIST. DA ASSEICEIRA	16,50				66,99					9,85	64,94	0,20	29,83	221,88
DIST. DO BREJO LARGO						1,30							0,19	
DIST. DOS NASCEDIOS						2,19	21,59	39,98						46,34
DIST. FLOR DO BREJO						1,17							0,33	32,20
DIST. LENHA MANCOSA													0,56	19,96
DIST. PINHEIRO ZEBRO														33,77
DIST. PORTOS RUIVOS	8,84					56,84	5,21	13,38	6,70					43,68
DISTRIBUIDOR DO MIRA											9,64	0,10		12,62
Total	313,43	105,65	36,67	231,82	200,93	85,27	8,36	190,94	17,05	74,49	91,95	37,32	109,67	1717,16

Quadro xvi (cont.): Áreas Regadas (ha)/ Cultura/ Elemento de Obra

Canal	Framboesas	Girassol	Hortas	Milho	Morangos	Nabo	Pastinagas	Pomar	Proteas	Rabanetes	Reiva	Sorgo	Trigo	Outras Culturas	TOTAL GERAL
BARRAGEM S. CLARA			8,03	16,05					2,84						26,92
BLOCO 11	23,46		1,69	65,52	24,20			1,86	6,20		10,68				25,64
CANAL CONDUTOR GERAL															358,61
CANAL CORTE BRIQUE			1,03	9,90				0,82							11,87
CANAL DE MILFONTES	32,29		11,11	450,25				2,56			3,39	5,68			28,51
CANAL DO ROGIL			19,04	95,96	3,18			6,89	1,09						988,46
CANAL ODECEIXE	17,20		3,26	283,06	11,08			7,76	43,87		0,11	6,64	11,38	9,87	395,75
DIST. DA AZENHA			0,50	4,60	37,03				13,60						5,65
DIST. DAS COURELAS			0,47	67,56							6,14				6,52
DIST. DAS CRAVEIRAS			24,72	135,14	0,90			1,40		3,61	0,36		3,94	14,05	360,92
DIST. DO MALAVADO			4,31	2,20	42,55					0,15	1,07	8,72		7,16	94,81
DIST. DO MONTALVO															0,00
DIST. DOS MEDOS						0,05									
DIST. SAMOUQUEIRO			15,00		1,60	22,76			1,52			3,81			2,74
DIST.BOA V.PINHEIROS					2,53	4,08			2,12						26,66
DIST.BREJO REDONDO			12,35		109,91					6,50	2,83				148,98
DIST.CABECO QUEIMADO				1,01	0,17	91,19			0,17	0,01		0,20			20,54
DIST.DA ASSEICEIRA					0,05	3,08	15,00		0,42				10,63		351,61
DIST.DO BREJO LARGO					0,07	86,23					2,17	0,31			136,82
DIST.DOS NASCEDIOS					0,26	230,52	17,61	12,54	0,16		7,70	40,62	0,51	17,09	263,36
DIST.FLOR DO BREJO						68,26			0,62						90,34
DIST.LENHA MANCOSA			28,63	14,62					1,20					18,75	97,53
DIST.PINHEIRO ZEBRO						40,61						53,00			137,29
DIST.PORTOS RUIVOS						0,90	18,00		8,15	0,36	2,86	17,43			12,55
DISTRIBUIDOR DO MIRA						1,22	40,56			1,80					173,58
Total Geral	59,97	45,65	107,48	1900,46	90,49	18,51	20,69	32,50	64,77	30,99	158,79	26,99	34,67	207,32	6020,00



ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIÁRIOS DO MIRA

Quadro xvii: Áreas regadas (ha)/ Cultura/ Dentro e Fora da Área Beneficiada

Culturas	Dentro	Fora	Total
Alface	313,43		313,43
Azevem	36,67		36,67
Batata Doce	200,93		200,93
Batata Branca	231,82		231,82
Beterraba	62,81	22,46	85,27
Cenouras	151,60	39,34	190,94
Couve Chinesa	74,49		74,49
Espinafres	91,95		91,95
Feijão	37,32		37,32
Feto Real	109,67		109,67
Forragens	1625,82	91,34	1717,16
Framboesas	59,97		59,97
Hortas	107,20	0,28	107,48
Milho	1688,29	212,17	1900,46
Morangos	90,49		90,49
Proteas	46,98	17,79	64,77
Relva	158,79		158,79
Sorgo	26,99		26,99
Trigo	34,67		34,67
Diversas	423,18	63,55	486,73
TOTAL	5573,07	446,93	6020,00

**Quadro xviii:** Distribuição mensal dos volumes fornecidos por cultura (m³)

Culturas	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiô	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
ABOBORAS	66 433	136 995	277 338	260 478	246 663	238 210	268 901	212 204	177 430	109 403	79 114	88 233	106 489
ALFACE	117	4 176	10 033	9 477	5 823	12 005	24 192	8 316	7 524	9 720	6 480	288	2 161 402
ALHO FRANCÊS													30 076
AMENDOEIRAS													68 237
AMENDOIM													3 258
ASCLEPIAS													4 901
AVEIA													2 860
AZEVÉM	4901	5 254	29 178	62 451	54 828	36 810	27 234	2 358	6 624				229 638
B. BRANCA	52 614	133 506	177 333	154 880	40 309	50 913	219 713	237 559	177 183	63 292	7 120		1 345 094
B. DOCE	1 147	6 120	10 369	55 087	137 557	191 433	47 363	2 969	558				452 403
BAMBU	7 776	13 824	19 476	33 102	44 435	49 500	42 095	29 394	18 018	16 164	4 626		304 114
BETERRABA	12 114	56 088	102 546	59 040	112 356	99 252	57 024	35 676	63 828	47 952	28 044	3 780	677 700
BRASSICAS	28 044	11 340	43 632	29 628	79 488	166 104	68 902	42 336	70 772				14 076
BREM	1 098		1 350	2 268	648	1 224	612	576	1 872	522	288		4 932
BUGAVILIA	720	288											9 324
CEBOLAS	432	288											720
CENOURAS	27 468	64 620	170 190	221 596	156 217	168 617	122 714	52 985	41 730	49 527	70 762	58 968	1 205 394
COENTROS			18 900				12 096	11 664					42 660
COUVE	71 568		27 288	20 340	20 379	27 459	19 512	3 942	21 600				213 268
COUVE CHINESA	13 626	39 798	48 456	28 126	12 888	23 544	5 616	80 244	39 096	43 812	56 938	41 253	433 397
CRAVOS	144	1 188	72		864								2 268
DIPLODÉNIA													2 160
ERVAS AROMATICAS													14 322
ERVILHAS													5 562
ESPINAFRS	7672	9 846	48 420	65 320	63 189	170 339	91 393	133 371	149 652	29 736	74 376	45 792	889 106
FEIJAO	22		391	5 116	44 004	107 690	22 263	1 980	6 798	43			188 307
FETO REAL	24 552	47 160	61 902	55 332	58 266	49 356	56 250	77 184	19 611	11 592	17 370	23 454	502 029
FLORICULTURA			22 230	30 906	16 488	13 572	4 122	3 834	4 302	2 880	5 634		103 968
FORRAGENS	28 379	23 281	58 348	151 814	356 149	1 200 510	1 632 374	1 324 070	603 094	333 035	75 491	29 143	5 824 688
FRAMBOESES	3 708	14 688	9 666	38 898	57 194	52 836	85 381	77 573	69 898	39 819	23 302	14 322	487 285
FRUTA DECORATIVA													39 429
GIRASSOL													38 177
HORTAS	1696	648	6 146	15 257	25 457	75 502	125 534	85 914	44 994	32 803	4 742	2 931	421 624

**Quadro xviii (cont.): Distribuição mensal dos volumes fornecidos por cultura (m³)**

Culturas	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiô	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
JARROS			1 584	5 506									7 090
JASMIM					1 530	918	1 260	648				432	4 914
KIWANO			432	3 024	4 619	1 188	5 328	1 619					16 210
MALAGUETAS		288	1 728	648	6 471	2 997	5 292	1 044					18 468
MARACUJA		1 224	5 546	5 182									11 952
MEDRONHO			3 456	12 096									15 552
MILHO	54	49 457	126 567	1 393 483	3 262 595	3 005 259	1 068 187	300 388	40 023	7 788	9 258 877		
MORANGOS	52 593	59 040	62 370	70 346	52 329	108 510	158 698	96 125	78 636	101 624	49 679	24 859	914 809
NABIÇA	1 980	11 844	24 390	61 020	59 472	38 988	12 096	198					209 988
NABO	153	8 748	8 370	2 693	261	144	99	108	252				20 828
P. CAMPISMO	576	720	972	1 152	1 458	1 440	2 340	4 500	1 620	3 958	954	900	20 590
PARVIFOLHA		378	459	1 365	1 693	5 928	3 708	3 927	5 850	3 548			26 856
PASTINAGAS		17 280	15 912	35 046	41 364	23 328	32 184	27 108	5 184				197 406
PELARGONIO	720	720	2 304	2 592	864			324	432	126			8 082
PHILODENDRON						180	180						360
PIMENTOS	954	1 656	2 115	4 752	4 230	7 884	10 485	15 490	11 707	2 442	954	2 696	65 365
PITATOSFOR	135	405	1 620	469	3 928	1 980	6 138	6 695	4 954	1 711			28 035
POMAR	3 430	342	803	12 106	13 626	37 730	57 729	39 510	47 642	39 990	4 731	589	258 228
PROTEAS	18 936	10 791	22 266	26 352	23 040	73 953	90 252	69 750	73 564	36 162	28 782	22 302	496 150
QUINTAIS								8 000	1 500				9 500
RABANETES	15 390	14 400	32 974	21 168	18 486	2 574	612		19 005	27 209	6 156		157 974
RANUNCULOS					1 584	1 296	936	2 268	2 916	1 152	288		10 440
RELVA	36	1 605	8 207	57 614	86 023	264 700	263 541	221 849	114 164	37 263	2 310	1 057 312	
SALSA		18 144		30 240									48 384
SORGÓ				324	17 316	35 245	22 860	6 441	19 527				101 713
TOMATE			4 014	4 541	18 650	26 202	23 089	17 440	5 112	8 892	3 186		111 126
TREFFERN						540	1 260	360					2160
TRIGO					576								576
VINHA					864	2 327			1 890	2 916			7 997
VIVEIROS PLANTAS						180	45						225
Total	337 669	662 319	1 201 794	1 553 539	1 937 353	4 330 550	7 107 592	6 316 574	3 200 997	1 673 414	722 904	411 486	29 456 231